

ITR - Comentários de desempenho

A Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade" ou "Companhia") registrou, no primeiro trimestre de 2026, um lucro líquido contábil de R\$ 1.150,3 milhões, crescimento de 9,5% em relação ao primeiro trimestre de 2025. Na visão gerencial¹, o lucro líquido atingiu o montante de R\$ 1.143,0 milhões, representando um avanço de 13,2% na comparação entre os períodos.

Na visão contábil, as receitas operacionais apresentaram crescimento de 7,6% na comparação entre o primeiro trimestre de 2026 e o primeiro trimestre de 2025, alcançando o montante de R\$ 1.531,0 milhões. O resultado de investimentos em participações societárias (MEP), que responderam por 59,5% do total das receitas operacionais do trimestre, apresentou aumento de 12,7% no período, com destaque para os desempenhos operacional e financeiro das investidas Caixa Residencial (+28,0%), Caixa Capitalização (+18,0%) e Caixa Consórcio (+14,1%).

As receitas de comissionamento, que corresponderam a 40,5% das receitas operacionais do período, cresceram 1,0% em relação ao mesmo período de 2025, impulsionadas principalmente pelas receitas de Capitalização (+30,3%), Seguro Habitacional (+13,7%) e Seguro Residencial (+8,3%).

Os custos dos serviços prestados do primeiro trimestre de 2026 permaneceram em linha com o mesmo período de 2025. Essa linha engloba as remunerações associadas à premiação de empregados, ao comissionamento da rede parceira, e ao uso da rede de distribuição da CAIXA, refletindo o desempenho comercial e o mix de produtos — especialmente as vendas de cartas de consórcio, produto de acumulação que possui maior nível de custos associados, tanto em relação ao fee de premiação de empregados quanto ao fee de serviço CAIXA, e que representou 70,5% do total dos custos do trimestre.

A linha totalizadora de Outras Receitas / Despesas Operacionais apresentou variação de 8,3% na relação entre o primeiro trimestre de 2026 e mesmo período de 2025, efeito do maior volume de despesas administrativas com consultoria. Com isso, o resultado operacional total apresentou crescimento de 8,6% no primeiro trimestre de 2026, na comparação com o primeiro trimestre de 2025.

¹ Lucro Líquido Gerencial apurado de acordo com o padrão contábil CPC 11 – Contratos de Seguro (IFRS4), padrão adotado pela Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP") e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ("ANS"), divulgado pela Companhia de forma não auditada e complementar, o que permite manter a comparabilidade com o desempenho reportado nos últimos anos.

No nível da Holding, o resultado financeiro totalizou R\$ 28,7 milhões no trimestre, em linha com o apurado no primeiro trimestre de 2025. As receitas financeiras apresentaram crescimento de 3,9%, enquanto as despesas financeiras, sendo elas majoritariamente compostas por atualização monetária de dividendos distribuídos, apresentaram aumento de R\$ 1,4 milhão – variações que refletem uma taxa SELIC mais alta em relação ao mesmo período de 2025, compensadas, em parte, por um menor saldo médio de aplicações financeiras em 2026.

Em 7 de maio de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$ 1.050,0 milhões em dividendos, montante equivalente a 91,9% do Lucro Líquido Gerencial ajustado do primeiro trimestre, com pagamento previsto para 17 de agosto de 2026.

A Administração.

Demonstrações Contábeis Intermediárias Controladora e Consolidado

31 de março de 2026



Sumário

Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado do período	4
Demonstração do resultado abrangente do período.....	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido do período	5
Demonstração dos fluxos de caixa do período – Método indireto.....	6
Demonstração do valor adicionado do período	7
Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais	8
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	13
Nota 3 – Práticas contábeis materiais	13
Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos	17
Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis.....	19
Nota 6 – Gerenciamento de riscos.....	21
Nota 7 – Informações por segmento	22
Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa	25
Nota 9 – Instrumentos financeiros ao valor justo.....	25
Nota 10 – Valores a receber	26
Nota 11 – Outros ativos.....	26
Nota 12 – Investimentos em participações societárias.....	27
Nota 13 – Imobilizado	40
Nota 14 – Tributos	40
Nota 15 – Valores a pagar	42
Nota 16 – Provisões e passivos contingentes	42
Nota 17 – Patrimônio líquido.....	42
Nota 18 – Receitas de distribuição.....	45
Nota 19 – Custo do serviço prestado	47
Nota 20 – Despesas administrativas	47
Nota 21 – Outras receitas/Despesas operacionais	47
Nota 22 – Resultado financeiro	47
Nota 23 – Partes relacionadas	48
Nota 24 – Eventos subsequentes.....	54

ATIVO	31/03/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante	1.532.313	2.119.841	2.037.877	2.046.298
Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	140	364	80	306
Instrumentos financeiros (nota 9)	567.688	1.109.108	1.197.728	1.696.089
Dividendos a receber (nota 23 (d))	899.022	826.580	757.513	160.832
Juros sobre capital próprio a receber (nota 23 (d))	-	33.725	-	24.224
Valores a receber (nota 10)	64.477	148.789	81.170	161.459
Outros ativos (nota 11)	986	1.275	1.386	3.388
Não Circulante	13.263.885	12.805.420	12.603.448	12.718.703
Outros ativos (nota 11)	40	40	40	40
Investimentos em participações societárias (nota 12)	13.254.717	12.796.252	12.593.740	12.708.995
Imobilizado (nota 13)	9.128	9.128	9.668	9.668
Total do Ativo	14.796.198	14.925.261	14.641.325	14.765.001

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante	1.013.380	1.141.150	1.079.656	1.202.266
Valores a pagar (nota 15)	20.022	74.608	15.224	81.335
Dividendos a pagar (nota 23 (d))	990.008	990.008	1.050.008	1.050.008
Passivos por impostos correntes (nota 14 (c))	2.936	72.144	14.104	70.406
Passivos por impostos diferidos (nota 14 (d))	414	4.390	320	499
Não Circulante	10.809	12.102	11.185	12.251
Valores a pagar (nota 15)	10.809	12.102	11.185	12.251
Patrimônio Líquido (nota 17)	13.772.009	13.772.009	13.550.484	13.550.484
Capital social	3.678.772	3.678.772	3.678.772	3.678.772
Reservas	3.451.431	3.451.431	4.441.431	4.441.431
Ajuste de avaliação patrimonial	5.491.528	5.491.528	5.430.281	5.430.281
Lucros acumulados	1.150.278	1.150.278	-	-
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	14.796.198	14.925.261	14.641.325	14.765.001

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração do resultado e do resultado abrangente do período

31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	1º trimestre de 2026		1º trimestre de 2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas operacionais	1.185.119	1.531.041	1.085.412	1.422.443
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 12)	1.143.228	910.354	1.029.501	807.866
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 18)	41.891	41.891	55.911	55.911
Receitas de prestação de serviços (nota 18)	-	578.796	-	558.666
Custo dos serviços prestados (nota 19)	-	(154.110)	-	(154.126)
Resultado bruto	1.185.119	1.376.931	1.085.412	1.268.317
Outras receitas/(despesas) operacionais	(42.805)	(125.198)	(36.678)	(115.649)
Despesas administrativas (nota 20)	(37.980)	(45.932)	(29.449)	(37.474)
Despesas tributárias (nota 14 (b))	(4.825)	(78.332)	(6.845)	(77.379)
Outras receitas/despesas operacionais (nota 21)	-	(934)	(384)	(796)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.142.314	1.251.733	1.048.734	1.152.668
Resultado financeiro (nota 22)	12.850	28.667	13.716	28.696
Receitas financeiras	20.105	36.847	19.418	35.449
Despesas financeiras	(7.255)	(8.180)	(5.702)	(6.753)
Resultado antes de impostos e participações	1.155.164	1.280.400	1.062.450	1.181.364
Imposto de renda e contribuição social (nota 14 (a))	(4.886)	(130.122)	(12.031)	(130.945)
Impostos correntes	(4.877)	(127.240)	(12.208)	(128.636)
Impostos diferidos	(9)	(2.882)	177	(2.309)
Lucro líquido do período	1.150.278	1.150.278	1.050.419	1.050.419
Quantidade de ações - em milhares	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000
Lucro por ação - R\$ (nota 17 (e))	0,38343	0,38343	0,35014	0,35014

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	1º trimestre de 2026	1º trimestre de 2025
	Controladora / Consolidado	
Lucro líquido do período	1.150.278	1.050.419
Itens passíveis de reclassificação para resultado	61.247	92.864
(+/-) Ganhos não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	(7.361)	63.327
(+/-) Outros ajustes de avaliação patrimonial reflexo	68.608	29.537
Resultado abrangente do período	1.211.525	1.143.283

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do período

31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital social	Reservas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.756.687	4.960.660	5.171.977	-	12.889.324
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	92.864	-	92.864
Lucro líquido do período	-	-	-	1.050.419	1.050.419
Saldos em 31 de março de 2025	2.756.687	4.960.660	5.264.841	1.050.419	14.032.607
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.678.772	4.441.431	5.430.281	-	13.550.484
Dividendos a pagar	-	(990.000)	-	-	(990.000)
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	61.247	-	61.247
Lucro líquido do período	-	-	-	1.150.278	1.150.278
Saldos em 31 de março de 2026	3.678.772	3.451.431	5.491.528	1.150.278	13.772.009

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração dos fluxos de caixa do período – Método indireto

31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	1º trimestre de 2026		1º trimestre de 2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais				
Lucro líquido do período:	1.150.278	1.150.278	1.050.419	1.050.419
Ajustes ao lucro:	(1.142.509)	(906.757)	(1.029.325)	(805.195)
Resultado de investimentos em participações societárias	(1.143.228)	(910.354)	(1.029.501)	(807.866)
Despesas de atualização monetária de dividendos	-	-	338	338
Tributos diferidos - diferenças temporárias	20	2.898	(167)	2.328
Outros ajustes (Depreciação / Tributos retidos)	699	699	5	5
Lucro líquido ajustado do período:	7.769	243.521	21.094	245.224
Recebimento de dividendos	401.989	209.094	623.796	685.115
Variações patrimoniais:	16.910	17.128	(7.640)	(40)
Valores a receber	16.693	12.670	(848)	(20.287)
Outros ativos	379	(785)	375	(1.828)
Valores a pagar	4.529	(6.769)	2.500	37.715
Dividendos a pagar - Atualização monetária	6.383	6.383	5.092	5.092
Passivos por impostos correntes	(11.168)	1.738	(14.814)	(24.102)
Passivos por impostos diferidos	94	3.891	55	3.370
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	426.668	469.743	637.250	930.299
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento				
Aplicação financeira	(280.704)	(4.037.721)	(602.365)	(4.999.407)
Resgate de Aplicações Financeiras	910.744	4.624.684	900.259	5.004.054
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	630.040	586.963	297.894	4.647
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos (nota 17 (f))	(1.056.165)	(1.056.165)	(935.090)	(935.090)
Amortizações de arrendamentos (nota 15(b))	(483)	(483)	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(1.056.648)	(1.056.648)	(935.090)	(935.090)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	60	58	54	(144)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	80	306	88	435
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	140	364	142	291

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração do valor adicionado do período

31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1º trimestre de 2026		1º trimestre de 2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas	41.891	620.687	55.913	614.579
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	41.891	41.891	55.911	55.911
Receitas de prestação de serviços	-	578.796	-	558.666
Outras receitas	-	-	2	2
Insumos adquiridos de terceiros	(9.181)	(165.677)	(4.709)	(160.576)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	(154.110)	-	(154.126)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(9.181)	(11.567)	(4.709)	(6.450)
Valor adicionado bruto	32.710	455.010	51.204	454.003
Depreciação, amortização e exaustão	(540)	(540)	(5)	(5)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	32.170	454.470	51.199	453.998
Valor adicionado recebido em transferência	1.163.333	947.201	1.048.918	843.315
Resultado de equivalência patrimonial	1.143.228	910.354	1.029.501	807.866
Receitas financeiras	20.105	36.847	19.417	35.449
Valor adicionado total a distribuir	1.195.503	1.401.671	1.100.117	1.297.313
Distribuição do valor adicionado	1.195.503	1.401.671	1.100.117	1.297.313
Pessoal	22.051	26.462	18.634	23.268
Remuneração direta	16.388	19.719	14.139	17.346
Benefícios	4.398	5.161	3.367	4.519
FGTS	1.265	1.582	1.128	1.403
Impostos, taxas e contribuições	13.501	213.205	22.238	212.518
Federais	13.501	195.256	22.238	195.127
Municipais	-	17.949	-	17.391
Remuneração de capital de terceiros	9.673	11.726	3.396	5.678
Juros	6.759	6.759	-	-
Aluguéis	59	165	376	470
Outras	2.855	4.802	3.020	5.208
Remuneração de capitais próprios	1.150.278	1.150.278	1.055.849	1.055.849
Dividendos	-	-	5.430	5.430
Lucros retidos/ Prejuízo do período	1.150.278	1.150.278	1.050.419	1.050.419

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Participações S.A. (“CAIXA Seguridade”, “Companhia”, ou “Controladora”), empresa líder do Conglomerado da CAIXA Seguridade (“Conglomerado”) foi constituída como subsidiária da Caixa Econômica Federal (“CAIXA”) em 21 de maio de 2015, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado, tendo por objeto social a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior.

A CAIXA Seguridade, neste contexto, acompanha a evolução de cenários macroeconômicos que podem trazer reflexos à dinâmica de seus negócios e dos negócios de suas participações societárias.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.543.331/0001-00, tem sua sede localizada no Setor Hoteleiro Norte– SHN, Quadra 1, Bloco E, Conjunto A, Edifício CNP, 16º e 17º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

a) Participações societárias

Descrevemos a seguir as principais participações diretas e indiretas da CAIXA Seguridade que compõem estas demonstrações contábeis da Controladora e Consolidadas:

a.1) CNP Seguros Holding Brasil S.A. (“CNP Brasil”)

Anteriormente denominada Caixa Seguros Holding S.A. (“CSH”), trata-se de companhia constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, tendo por objeto social a participação como acionista ou sócia em sociedades empresariais que exploram atividades de seguro em todos os ramos, incluindo planos de saúde e dental; planos de capitalização; planos de previdência privada aberta, nas modalidades pecúlio e renda; a administração de consórcio; e atividades correlatas ou complementares às descritas anteriormente.

Esta empresa apresenta o capital social dividido em 51,75% das ações em nome do grupo francês CNP Assurances e 48,25% das ações em nome da CAIXA Seguridade.

a.2) Caixa Holding Securitária S.A. (“CAIXA Holding”)

Companhia subsidiária integral da CAIXA Seguridade, constituída em 21 de maio de 2015 com o objetivo social de adquirir participações em entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP).

a.2.1) XS3 Seguros S.A. (“XS3 Seguros” ou “Caixa Residencial”)

Companhia constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS3 Seguros.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Tokio Marine (Acordo Tokio Marine) para exploração dos ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão CAIXA.

a.2.2) XS4 Capitalização S.A. (“XS4 Capitalização” ou “Caixa Capitalização”)

Companhia constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de capitalização de qualquer modalidade desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS4 Capitalização.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Icatu (“Acordo Icatu”) para exploração do ramo de capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA.

a.2.3) Too Seguros S.A. (“Too Seguros”)

Atual denominação da PAN Seguros S.A., é uma empresa de capital fechado e se trata de um empreendimento controlado em conjunto pela CAIXA Seguridade e pelo BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. (“BTG Holding”), com participações de

49,00% e 51,00%, respectivamente. Tem como objetivo a exploração nos segmentos de seguros de pessoas (jurídicas e físicas), prestamista, habitacional, danos pessoais (DPVAT) e seguros de danos.

a.2.4) PAN Corretora de Seguros Ltda. (“PAN Corretora”)

Trata-se de Companhia de capital fechado e empreendimento controlado em conjunto pela BTG Pactual Holding Participações S.A. e pela CAIXA Seguridade, com as participações de 51,00% e 49,00%, respectivamente. Esta empresa tem como objetivo a administração, orientação e corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros do ramo de vida e planos previdenciários.

a.3) Holding XS1 S.A. (“Holding XS1” ou “Caixa Vida e Previdência”)

Companhia constituída em 17 de agosto de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto a participação em sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Trata-se de empresa constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a CNP (Acordo CNP) para exploração, com exclusividade, dos ramos de seguros de vida e prestamista e dos produtos de previdência na rede de distribuição Balcão CAIXA.

a.4) XS5 Administradora de Consórcios S.A. (“XS5 Consórcios” ou “Caixa Consórcios”)

Companhia constituída em 03 de dezembro de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto social a administração de grupo de consórcios na forma da legislação em vigor.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a CNP (Acordo CNP-Consórcios) para exploração, pelo prazo de 20 anos, o ramo de consórcios na rede de distribuição Balcão CAIXA.

a.5) XS6 Assistência S.A. (“XS6 Assistência” ou “Caixa Assistência”)

Anteriormente denominada XS6 Participações S.A. (“XS6 Participações”), trata-se de Companhia constituída em 23 de outubro de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tendo por objeto social (i) a distribuição, divulgação, oferta, venda e o pós-venda de serviços de assistência, inclusive para seguradoras, sociedades de capitalização, administradoras de consórcios, seguradoras especializadas em saúde e operadoras de planos de assistência à saúde, (ii) a prestação de serviços de intermediação de serviços de assistência, (iii) assessoria técnica em geral, e (iv) participação societária em outras sociedades.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a USS Soluções Gerenciadas S.A. – Tempo Assist (Acordo Tempo) para exploração, pelo prazo de 20 anos, do ramo de serviços assistenciais na rede de distribuição Balcão CAIXA.

a.6) Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (“CAIXA Corretora”)

Companhia constituída em 17 de agosto de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, tem por objeto social: a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; assessoria e consultoria no ramo de seguros; a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens fruto dos seguros vendidos no balcão ou extra balcão da CAIXA.

b) Composição dos investimentos em participações societárias, diretos e indiretos, da CAIXA Seguridade:

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia 31/03/2026	
		Direta	Indireta
CAIXA Holding Securitária:	A CAIXA Holding Securitária tem por objeto social, a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP).	100,00	-
Too Seguros S.A.	Trata-se de uma sociedade anônima fechada que tem como objeto social: (a) as operações de seguros de danos e de pessoas; e (b) a participação como acionista ou sócio em outras sociedades ou empreendimentos, exceto em corretora de seguros.	-	49,00
PAN Corretora de Seguros Ltda.	Regida pelo acordo de Sócios celebrado entre a Caixa Holding Securitária S.A. e BTG Pactual Holding Participações S.A., tem por objeto a corretagem e administração, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, de: (a) seguros; (b) planos de previdência complementar; (c) títulos de capitalização; (d) planos de saúde, seguros saúde, odontológicos e benefícios; (e) intermediação de serviços/negócios de assistências em geral, vinculados ou não a produtos de seguros; (f) prestação de serviços de assessoria de corretagem de seguros; e, ainda (g) a participação em outras sociedades, simples ou empresárias, como sócia, acionista, quotista, debenturistas, fundos de investimentos e empreendimentos imobiliários de maneira geral, exceto em sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização ou entidade aberta de previdência complementar.	-	49,00
XS3 Seguros S.A.	Sociedade Anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Holding Securitária S.A. e a Tokio Marine Seguradora S.A. que tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós-vendas de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela companhia.	-	75,00
XS4 Capitalização S.A.	Sociedade Anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre Caixa Holding Securitária S.A. e Icatu Seguridade S.A. que tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós vendas de produtos de capitalização de qualquer modalidade, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela companhia.	-	75,00
Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguridade que tem como objeto social: (i) participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; (ii) assessoria e consultoria no ramo de seguros; (iii) corretagem e administração de seguros em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização, cotas de consórcios, serviços assistenciais, planos de saúde e odontológicos, bem como contratos quaisquer distribuídos ou comercializados na rede de distribuição da CAIXA ou extra rede de distribuição da CAIXA.	100,00	-
Fundo de Investimento CAIXA Extramercado Exclusivo Corretora Renda Fixa	Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e destinado a acolher investimentos exclusivamente da CAIXA Corretora. O fundo é administrado e custodiado pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, os serviços de gestão da carteira são realizados pela CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	100,00
CNP Seguros Holding Brasil S.A.	A CNP Seguros Holding Brasil, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Seguridade S.A., CNP Assurances S.A. e CNP Assurances Latam Holding Ltda, que tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, inclusive poderá participar do capital de empresas de Companhia Seguradora, de Capitalização, de Previdência Privada, de Administração de Consórcios, de Consultoria da Área de Previdência Pública para Estados e Municípios, e de Companhia Seguradora Especializada no Ramo Saúde, observada a legislação vigente.	48,25	-
Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A.	Subsidiária integral da CNP Seguros Holding Brasil que tem como objeto a exploração e comercialização, em todo território nacional, de seguros no ramo saúde, médicos e odontológicos, em todas as modalidades previstas pela legislação pertinente, incluindo a prestação de serviços de gerenciamento, planejamento, organização e operação de seguros privados de saúde, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades civis ou comerciais relacionadas ao seu objeto social.	-	48,25

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia 31/03/2026	
		Direta	Indireta
CNP Participações Securitárias Brasil Ltda.:	Subsidiária integral da CNP Seguros Holding Brasil que tem como objeto social a participação em outras sociedades que atuam no segmento regulado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.	-	48,25
Caixa Seguradora S.A.	Subsidiária integral da CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. Tem como objeto social a exploração de seguros, em quaisquer de suas modalidades ou formas, especialmente nos seguros de danos e de pessoas, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades relacionadas ao seu objeto social.	-	48,25
Youse Seguradora S.A.	Subsidiária integral da CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. tem como objeto a exploração de operações de seguros de danos e de pessoal, em quaisquer de suas modalidades ou formas, em todo o território nacional, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades, observadas as disposições legais pertinentes.	-	48,25
Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda.	Subsidiária integral da CNP Seguros Holding Brasil que tem como objeto social a prestação de serviços de assessoria e consultoria em seguros, previdência, saúde, capitalização; gestão de ativos financeiros, de serviços previdenciários, auditoria, avaliação, planejamento, orientação, controle, supervisão e execução de estudos e pesquisas sobre matemáticas contábeis, econômico financeiras, estatísticas, atuarial e organizacional; a realização de estudos e execução de serviços técnicos para estruturação, modelagem, adequação, treinamento e implementação de sistemas de previdências, tributário, fiscal, administrativo e patrimonial para União, DF, Estados e Municípios, na Administração Direta e Indireta; a realização de trabalhos de consultoria e de desenvolvimento de softwares; elaboração de estudos setoriais do mercado de seguros, previdência e capitalização; a cobrança e a prestação de serviços de tele assistência e telemarketing nas modalidades ativa e passiva, a prestação de serviços de assistência a veículos leves e pesados, motocicletas e outros meios de transportes motorizados, e a prestação de assistências especializadas pessoal e patrimonial que consistam em serviços complementares a seguros em geral; e a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeira como acionista ou sócio quotista.	-	48,25
Fundo de Investimento CAIXA Extramercado Exclusivo Seguridade Renda Fixa	Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e destinado a acolher investimentos exclusivamente da CAIXA Seguridade. O fundo é administrado e custodiado pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, os serviços de gestão da carteira são realizados pela CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	100,00	-
Holding XS1 S.A.	Sociedade anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Seguridade, CNP Assurances Participações Ltda, CNP Assurances Brasil Holding Ltda e CNP Assurances S.A., que tem por objeto a participação em sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.	60,00	-
Caixa Vida e Previdência S.A.	Sociedade por ações de capital fechado, subsidiária integral da Holding XS1. Tem por objeto operar no ramo de seguro de vida e planos de previdência privada aberta, nas modalidades de pecúlio e renda, conforme definido na legislação vigente, podendo participar de outras sociedades.	-	60,00
XS5 Administradora de Consórcios S.A.	Sociedade anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Seguridade e CNP Assurances Participações Ltda que tem como objeto social a administração de grupos de consórcios na forma da legislação em vigor.	75,00	-
XS6 Assistência S.A.	Sociedade anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionistas celebrado entre a Caixa Seguridade e USS Soluções Gerenciadas S.A., que tem como objeto social: a distribuição, divulgação, oferta, a comercialização, venda e pós venda em canais de distribuição, físicos, remotos ou virtuais, da Caixa Econômica Federal (e/ou de sociedades controladas pela Caixa Econômica Federal, direta ou indiretamente, que atuem com atividades bancárias, financeiras e /ou correlatas) de produtos de serviços de assistência, caracterizado como atividade prestada em relação a pessoas, automóveis ou residências por meio da rede de prestadores de serviços credenciados, em caráter emergencial ou não emergencial, de forma vinculada ou não vinculada a um produtos de seguro, previdência complementar, capitalização ou consórcio, sem contrapartida pecuniária para o cliente, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela Companhia.	75,00	-

c) Oferta subsequente de ações ordinárias (*follow on*)

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 28 de março de 2024, a CAIXA Seguridade informou a seus acionistas e ao mercado em geral que sua controladora Caixa Econômica Federal (“CAIXA”), decidiu, no âmbito do seu Conselho Diretor, autorizar a elaboração de estudos e análises necessários para eventual alienação futura de ações, sem alteração do controle. Esta ação visa o atingimento do percentual mínimo de ações em circulação da Companhia, conforme as regras do segmento Novo Mercado da B3 e sem alteração no controle da Companhia (“Potencial Oferta”).

Em vista disso, a Companhia divulgou um novo Comunicado ao Mercado em 16 de outubro de 2024, informando que recebeu ofício de sua Controladora ao qual foi comunicado que em Assembleia Geral, realizada naquela data, autorizou a continuidade do procedimento para eventual oferta pública secundária subsequente de ações ordinárias de emissão da CAIXA Seguridade.

Por meio do Comunicado ao Mercado divulgado em 26 de dezembro de 2024, a Controladora notificou a conclusão do processo de seleção do Sindicato de Bancos para atuarem como coordenadores. Os serviços de assessoria financeira no âmbito da Potencial Oferta, incluindo trabalhos preparatórios para a definição da viabilidade e dos termos e condições, foram prestados por Banco Itaú BBA S.A., Banco BTG Pactual S.A., Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Caixa Econômica Federal.

Em continuidade aos fatos relevantes divulgados anteriormente, a Companhia comunicou que, em 19 de março de 2025, a Caixa Econômica Federal aprovou o preço por ação ordinária de emissão da Companhia, fixado em R\$ 14,75 (catorze reais e setenta e cinco centavos), conforme definido no Procedimento de “Bookbuilding”. A oferta pública de distribuição secundária abrangeu um total de 82.380.893 (oitenta e duas milhões, trezentas e oitenta mil, oitocentas e noventa e três) ações ordinárias, perfazendo o montante total de R\$1.215.118.171,75 (um bilhão, duzentos e quinze milhões, cento e dezoito mil, cento e setenta e um reais e setenta e cinco centavos).

A oferta foi realizada no Brasil, em mercado de balcão não organizado, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Simultaneamente, foram realizados esforços de colocação das ações no exterior, exclusivamente para investidores institucionais qualificados nos Estados Unidos e para investidores não residentes nos demais países, conforme a legislação aplicável.

d) Não renovação do Acordo de Acionistas da Too Seguros

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 31 de julho de 2025, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral a não renovação do Acordo de Acionistas da Too Seguros, cuja vigência encerrou-se em 1º de agosto de 2025, com a concomitante perda da vigência do Contrato Operacional, que permite a oferta de seguro habitacional pela Too Seguros nos correspondentes bancários e unidades lotéricas da Caixa Econômica Federal.

Com o término da vigência do Acordo de Acionistas, a Companhia permanecerá detentora de 49,0% do capital social da Too Seguros, preservando os direitos assegurados pela legislação aplicável e/ou pelo Estatuto Social da Too Seguros.

e) Termo de Compromisso celebrado entre CAIXA e INSS

Conforme Comunicados ao Mercado divulgados em 10 de novembro de 2025 e 08 de dezembro de 2025, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral que foi comunicada por sua acionista controladora, Caixa Econômica Federal (“CAIXA”), acerca da assinatura de Termo de Compromisso celebrado entre CAIXA e Instituto Nacional do Seguro Social (“INSS”).

O Termo de Compromisso tem como objeto a avaliação da adequação dos procedimentos adotados na oferta do seguro prestamista vinculado às operações de crédito consignado contratadas por beneficiários do INSS, inclusive no que se refere à observância da legislação aplicável durante a vigência da Instrução Normativa PRES/INSS nº 138, de 10 de novembro de 2022, bem como a apuração de eventual devolução de valores cobrados indevidamente, a ser analisada no âmbito de Processo Administrativo instaurado pelo INSS.

Em decorrência da assinatura do Termo de Compromisso, a Companhia informou que a oferta do seguro prestamista vinculada às operações de empréstimo consignado contratadas por beneficiários do INSS encontra-se suspensa, permanecendo assim até a conclusão do Processo Administrativo. Na data-base destas demonstrações contábeis, não havia previsão para o encerramento do referido Processo.

A Administração acompanha a evolução do tema e manterá seus acionistas e o mercado informados acerca de eventuais desdobramentos relevantes.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, em consonância com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, bem como em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade em 07 de maio de 2026.

Nota 3 – Práticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Consolidação

a.1) Controladas

São todas as empresas nas quais a Companhia tem controle direto ou indireto na administração financeira e operacional. A Companhia exerce controle sobre uma investida quando ela possui (i) poder sobre a investida; (ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido pelo Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre as Companhias do Grupo, compreendendo os saldos, as receitas, as despesas os ganhos e as perdas não realizados são eliminados por ocasião do processo de consolidação.

b) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Seguridade.

c) Reconhecimento de receitas e despesas

A receita de acesso à rede de distribuição e do uso da marca CAIXA compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, a título de remuneração pelo acesso para comercialização e distribuição dos produtos de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios disponibilizados na rede de distribuição CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

A receita de prestação de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela CAIXA Corretora, corretora própria do Grupo, em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O Conglomerado reconhece essas receitas quando seu valor pode ser mensurado com segurança, incluindo os seus custos associados, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Conglomerado, especificamente: (i) a emissão da apólice e/ou certificado e, cumulativamente, (ii) consequente recebimento do prêmio, contribuição, aportes e portabilidades recebidas por parte das seguradoras, entidades de capitalização, previdência complementar, administradoras de consórcios e serviços assistenciais.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) sobre os resultados obtidos pelas investidas do Grupo, especialmente por seguradoras, entidades de capitalização e de previdência complementar reguladas e supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

De forma a garantir representação fidedigna de nossas participações societárias, o cômputo da equivalência patrimonial considera a existência de direitos diferenciados de determinadas categorias de ações e de direitos contratuais que afetam desproporcionalmente os resultados de entidades coligadas e controladas (vide Nota 12).

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos ao baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos nas aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa são apresentados na Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa.

e) Instrumentos financeiros ao valor justo

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, bem como em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados para o ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros detidos pela CAIXA Seguridade e suas subsidiárias referem-se a cotas de fundos de investimentos - curto prazo, cotas de fundos de investimento exclusivo e títulos públicos federais, e são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

f) Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de corretagem e intermediação e de acesso à rede de distribuição e de uso da marca CAIXA em seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo a classificação registrada no ativo circulante.

g) Aquisição de investimentos em participações societárias

A aquisição de investimentos em participações societárias, cuja relação resulte no exercício de, no mínimo, influência significativa, é registrada aplicando-se o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (*“goodwill”*). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que o Conglomerado incorre em uma aquisição de investimento em participação societária, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo.

Os resultados das investidas adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das investidas alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a Companhia deixou de exercer influência significativa ou controle.

h) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por *impairment* acumuladas.

A participação do Conglomerado nos lucros ou prejuízos nas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Conglomerado. Quando a participação do Conglomerado nas perdas de uma coligada ou empreendimentos controlados em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Conglomerado não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou empreendimentos controlados em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Conglomerado e suas coligadas ou empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

j) Tributos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas

apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos sobre a renda diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Os tributos aplicáveis à CAIXA Seguridade e suas subsidiárias são apurados com base nas alíquotas apresentadas no quadro abaixo:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao PIS	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7,60%
Contribuição ao PIS sobre Rendimentos de Aplicações Financeiras	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) s/ rendimentos de aplicações financeiras	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) ⁽²⁾	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%).

(2) Incidente sobre serviços prestados pela Caixa Corretora.

k) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

O Conglomerado poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor superior ao mínimo obrigatório somente provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

l) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos foram estabelecidas considerando a perspectiva da Administração sobre a gestão das atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade e apresentam informações que exprimem a natureza e os efeitos patrimoniais e financeiros dessas atividades de negócio, bem como os ambientes em que a Companhia opera.

A partir da conclusão das parcerias, as atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade passaram a ser subdivididas em 3 (três) segmentos, quais sejam: *Run-off* / Mar Aberto (negócios de seguridade operados pelo antigo parceiro ou operados fora do Balcão CAIXA), Seguridade (investimento em negócios de seguridade estabelecidos em decorrência do processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos para exploração do balcão CAIXA) e Distribuição (negócios relacionados a gestão do acesso à rede distribuição e uso da marca CAIXA e a corretagem e intermediação de produtos de seguridade).

m) Ativo não circulante mantido para venda

A Companhia classifica um ativo não circulante (ou um grupo de ativos) como mantido para venda se o seu valor contábil estiver para ser recuperado principalmente por meio de transação de venda ao invés do seu uso contínuo.

Para que esse seja o caso, o ativo (ou grupo) deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos (ou grupos), e a sua venda deve ser altamente provável.

Aplicam-se aos ativos não circulantes mantidos para venda todas as regras relativas à perda do valor recuperável de ativos (*impairment*).

Se houver desistência do plano de venda, ou as condições para ser mantido como mantido para venda não mais existirem, a entidade deve deixar de classificar o ativo como mantido para venda e deve mensurar o ativo pelo menor valor entre o que estaria caso não houvesse saído desse grupo ou seu valor de recuperação à data da decisão posterior de não vender.

Esta classificação denota o reconhecimento de “ativo não circulante mantido para venda” em separado no ativo circulante, bem como uma operação como descontinuada na data em que a operação satisfaz os critérios para ser classificada como mantida para venda ou quando a entidade descontinua a operação.

n) Arrendamentos

A Companhia adota o pronunciamento técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, reconhecendo, na qualidade de arrendatária, os contratos de arrendamento no balanço patrimonial por meio do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento correspondente.

O contrato vigente refere-se ao imóvel utilizado como sede administrativa, com prazo contratual de 60 meses e cláusula de reajuste anual com base no IPCA do período. O passivo de arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa incremental nominal sobre empréstimos, determinada com base nas condições de mercado e no perfil de crédito da Companhia.

Os pagamentos futuros são atualizados pela inflação projetada, e as remensurações do passivo de arrendamento refletem alterações nos índices utilizados para reajuste contratual. O ativo de direito de uso é depreciado linearmente ao longo do prazo do contrato, e os encargos financeiros são apropriados ao resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia revisa anualmente suas premissas econômicas, de forma a refletir eventuais mudanças relevantes nas diretrizes utilizadas.

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e entraram em vigor recentemente.

a) Reforma Tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 alterando a Constituição Federal para tratar da Reforma Tributária. A norma promoveu mudanças no Sistema Tributário Nacional com o objetivo de modernizar e simplificar a estrutura de tributação no país.

Conforme texto promulgado, 5 (cinco) tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) serão substituídos por 1 (um) Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) Dual formado pelo Imposto sobre Bens e Serviços – IBS (que substitui o ICMS e ISS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS (que substitui o PIS, PIS-Importação, COFINS e COFINS-Importação), e pelo Imposto Seletivo, incidente sobre a produção, comercialização ou importação de bens e serviços que sejam prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Após a promulgação da Emenda Constitucional, os esforços se concentraram na regulamentação da nova base normativa fiscal. Nesse contexto, foi editada a Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que instituiu o IBS, a CBS e o Imposto Seletivo, bem como criou o Comitê Gestor do IBS. Recentemente, foi sancionada a Lei Complementar nº 227, de 13 de janeiro de 2026, que dispõe sobre a organização e o funcionamento do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS), disciplina os processos administrativos tributários relativos ao IBS, estabelece regras para a fiscalização desse tributo e define critérios para a distribuição do produto da arrecadação do IBS e da CBS, entre outras disposições.

No âmbito das regulamentações, cumpre destacar a recente publicação dos Regulamentos do IBS e da CBS, consubstanciados, respectivamente, na Resolução CGIBS nº 6/2026 e no Decreto nº 12.955/2026, os quais consolidam diretrizes relevantes para a operacionalização da Lei Complementar nº 214/2025, sem prejuízo da necessidade de edição

de atos complementares pelos entes federativos, bem como da expedição de normativos específicos por outros órgãos competentes. Nesse contexto, embora já existam regulamentações publicadas, permanece pendente a divulgação, pelo Senado Federal, das alíquotas de referência do IBS e da CBS, o que, por consequência, inviabiliza a definição e a publicação das alíquotas efetivas pelos entes federativos competentes.

No que se refere à Nota Fiscal de Serviços (NFS-e), a Companhia permanece acompanhando os desdobramentos da implementação do layout nacional, promovendo as adaptações necessárias em seus processos internos para viabilizar a emissão no novo padrão. Tais ajustes vêm sendo realizados de forma gradual, à medida que os órgãos gestores disponibilizam as respectivas atualizações técnicas e operacionais.

A Reforma Tributária contará com uma fase de transição que ocorrerá entre 2026 e 2032, com sua implementação completa prevista para 2033. A Companhia vem acompanhando as discussões deste tema e aguarda demais desdobramentos do Comitê Gestor e da Receita Federal do Brasil para avaliações mais precisas dos impactos.

b) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis

Publicada em abril de 2024, a IFRS 18 (CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis) substituirá a IAS 1 (CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis). A nova norma entrará em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027.

Entre as principais alterações, destaca-se a introdução de uma nova estrutura para a demonstração de resultados, segmentada em cinco categorias para a classificação das receitas e despesas (operacionais, investimento, financiamento, tributos sobre o lucro e operações descontinuadas), e com inclusão de dois novos subtotais.

Adicionalmente, exige a divulgação de Medidas de Desempenho Definidas pela Administração (MPMs) – subtotais de receitas e despesas não especificados, na minuta ou nos outros pronunciamentos, interpretações ou orientações do CPC – mas utilizados em comunicações públicas para refletir a visão da administração sobre um aspecto do desempenho financeiro da entidade como um todo.

Vale destacar que, em 22 de dezembro de 2025, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou em plenário a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 51, elaborada de acordo com o CPC 51. Posteriormente, em 23 de dezembro de 2025, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou a Resolução CVM 237, tornando obrigatória a adoção do CPC 51 para as companhias abertas. Em ambos os casos, a norma também passa a ser exigida para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

Eventuais impactos estão sendo avaliados pela administração da Companhia e serão concluídos até a entrada em vigor da norma.

c) OCPC 10 – Créditos de Carbono, Permissões de Emissões (*allowances*) e Créditos de Descarbonização (CBIO)

Aprovada pela Resolução CVM nº 223/2024, a OCPC 10 tem por objetivo orientar o adequado tratamento contábil das operações relacionadas a créditos de carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (*allowances*) e créditos de descarbonização (CBIO) considerando suas naturezas específicas e os critérios estabelecidos pelas normas contábeis brasileiras. A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025 e aplica-se aos agentes econômicos (entidades) que atuam como desenvolvedores (originadores), intermediários ou usuários finais desses créditos, conforme a natureza da operação e o objetivo econômico envolvido (modelo de negócios), considerando ainda a cadeia de valor no processo de descarbonização da economia.

No caso específico de entidades que adquirem créditos de carbono para compensação de emissões próprias de gases de efeito estufa (GEE), isto é, atuando como usuárias finais, a OCPC 10 recomenda o tratamento contábil com base no Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativo Intangível, desde que o ativo seja identificável, controlável, mensurável com confiabilidade e traga benefícios econômicos futuros, ainda que indiretos.

A esse respeito, destaca-se que em janeiro de 2025, a Companhia adquiriu 3.000 unidades de Reduções Certificadas de Emissões (RCEs), cada uma correspondente à redução de uma tonelada de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e), oriundas de projeto registrado no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), instituído pelo Protocolo de Quioto. A aquisição foi realizada com a finalidade de compensar voluntariamente as emissões de GEE associadas às atividades da Companhia, sendo prevista a aposentadoria progressiva dos créditos conforme os resultados da apuração anual do inventário de emissões.

Em conformidade com a OCPC 10 e a CPC 04, os créditos foram reconhecidos como ativo intangível, mensurados ao custo

de aquisição e classificados no grupo de Outros Ativos. A amortização ocorrerá proporcionalmente à quantidade de créditos efetivamente aposentados a cada exercício, refletindo o consumo do benefício econômico esperado, relacionado ao cumprimento voluntário de compromissos ambientais da Companhia.

d) IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 – Divulgação Relacionada ao Clima

Em junho de 2023, o *International Sustainability Standards Board* (ISSB), vinculado à IFRS Foundation, emitiu os pronunciamentos IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 – Divulgação Relacionada ao Clima.

A IFRS S1 estabelece os requisitos gerais para a divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade que sejam úteis aos usuários dos relatórios financeiros. Seu objetivo é permitir a avaliação de como os riscos e oportunidades associados à sustentabilidade podem impactar a capacidade da entidade em gerar valor ao longo do tempo. A norma também define os princípios para a elaboração e apresentação dessas informações.

Por sua vez, a norma IFRS S2 trata especificamente da divulgação de informações sobre os riscos e oportunidades relacionados ao clima, com o propósito de oferecer subsídios relevantes para a avaliação dos impactos climáticos na perspectiva futura da companhia. A norma estrutura suas exigências com base nos pilares de governança, estratégia, gestão de riscos, e métricas e metas.

Em outubro de 2023, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou a Resolução nº 193, que dispõe sobre a elaboração e divulgação do Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, com base nos padrões emitidos pelo ISSB.

Posteriormente, em outubro de 2024, o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS), responsável pelo estudo, preparo e a emissão de documentos técnicos sobre padrões de divulgação sobre sustentabilidade e de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pelas entidades reguladoras brasileiras, divulgou o Pronunciamento Técnico CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e o Pronunciamento Técnico CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima, ambos aprovados pela CVM, por meio das Resoluções CVM nº 217 e 218 e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio das normas NBC TDS 01 e NBC TDS 02, respectivamente.

Para as companhias abertas, foi estabelecida a possibilidade de adoção voluntária da elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo ISSB, a partir dos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024. A partir dos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026, a elaboração e divulgação do relatório, com base nas normas emitidas pelo CBPS, e aprovadas pela CVM, se torna obrigatória.

A Administração segue avaliando os impactos da aplicação dessas normas sobre seus processos, controles internos, sistemas de reporte e forma de divulgação das informações.

Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Conglomerado faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas

- I. Holding XS1: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 17 de dezembro de 2020, é assegurado à CAIXA Seguridade a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da Holding XS1 S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.
- II. CNP Brasil: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 29 de dezembro de 2011,

é assegurado à CAIXA Seguridade (sucessora da CAIXAPAR) a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da CNP Seguros Holding Brasil S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.

- III. XS5 Consórcios: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro CNP Assurances.
- IV. XS6 Assistência: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva, contemplando 2 (dois) diretores indicados pela controladora CAIXA e 2 (dois) indicados pela USS Soluções além das respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro USS Soluções.
- V. Too Seguros: Até 31 de julho de 2025, conforme previsto no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR"), ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. ("CAIXA Holding") por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, as partes declararam, para todos os efeitos legais, que integravam o grupo de controle da Too Seguros, caracterizando o controle conjunto da companhia. Em 1º de agosto de 2025, conforme comunicado ao mercado, o referido Acordo de Acionistas e Outras Avenças não foi renovado, perdendo a sua vigência nessa data. A partir de então, a CAIXA Holding manteve a participação de 49,0% do capital social da Too Seguros, preservando os direitos assegurados pela legislação aplicável e/ou pelo Estatuto Social da Companhia. Até o período findo abrangido por estas demonstrações do exercício, permanece vigente o entendimento sobre o controle conjunto da companhia.
- VI. PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e CAIXAPAR, ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.
- VII. XS3 Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Tokio Marine.
- VIII. XS4 Capitalização: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Icatu.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	31/03/2026		
	% de participação no capital	Natureza do Relacionamento	Método de Avaliação
CAIXA Corretora	100	Controlada	Consolidação
CAIXA Holding	100	Controlada	Consolidação
FI Exclusivo CAIXA Seguridade	100	Controlada	Consolidação
FI Exclusivo CAIXA Corretora	100	Controlada	Consolidação
Holding XS1	60	Coligada	MEP
CNP Brasil	48,25	Coligada	MEP
XS5 Consórcios	75	Controle conjunto	MEP
XS6 Assistência	75	Controle conjunto	MEP
Too Seguros	49	Controle conjunto	MEP
PAN Corretora	49	Controle conjunto	MEP
XS3 Seguros	75	Controle conjunto	MEP
XS4 Capitalização	75	Controle conjunto	MEP

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente é avaliado, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável (*impairment*) do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.

Nota 6 – Gerenciamento de riscos

A CAIXA Seguridade entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o alcance dos objetivos estratégicos e financeiros. Dessa forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o intuito de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta.

A Companhia adota estrutura e instrumentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos. Possui área de gerenciamento de riscos, *compliance* e controles internos segregada das demais unidades, inclusive da auditoria interna. O Estatuto Social estabelece as suas atribuições no Capítulo X, Seção III, art. 52. Periodicamente, as informações sobre o gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* são geradas e fornecidas aos demais gestores da CAIXA Seguridade, às instâncias deliberativas e fiscalizatórias, ao regulador e ao mercado.

O modelo de três linhas é adotado pela CAIXA Seguridade no gerenciamento de riscos. A primeira linha identifica, avalia e controla os riscos, sendo composta pelos controles operacionais e internos. Os gestores que detêm os riscos do negócio são responsáveis por gerenciá-los e por implementar medidas corretivas nos processos e nos controles deficientes. A segunda linha compreende a área de gerenciamento de riscos, *compliance* e controles internos, sendo responsável por monitorar e contribuir com a implementação de práticas eficazes de gestão de riscos. Já a terceira linha é exercida pela auditoria interna, responsável por fornecer aos órgãos de governança a avaliação objetiva e independente quanto à eficácia dos controles internos, da gestão de riscos e da governança.

A Companhia realiza ações de disseminação e manutenção da cultura de risco, segurança da informação, controles internos, *compliance* e integridade, promovendo o comprometimento dos colaboradores com a gestão adequada dos riscos dentro de seu escopo de atuação.

A CAIXA Seguridade possui Política de Gerenciamento de Riscos e Declaração de Appetite a Riscos (RAS) aprovadas pelo Conselho de Administração e revisadas anualmente, com objetivo de manter a exposição aos riscos em níveis considerados aceitáveis por sua Administração e assegurar o modelo de negócios, performance futura, solvência, liquidez e sustentabilidade da Companhia.

A Companhia está exposta aos riscos por Contágio; de Estratégia; Social, Ambiental e Climático; de Reputação ou de Imagem; de Capital; de Crédito/Contraparte; de Liquidez; de Mercado; Operacional; Cibernético; de Lavagem de Dinheiro, Financiamento do Terrorismo e Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa; de Compliance; à Integridade e Legal.

As diretrizes, boas práticas e mitigadores adotados na gestão de riscos pela CAIXA Seguridade estão dispostos nas Políticas de Gerenciamento de Riscos e de Controles Internos e no Programa de Compliance e Integridade que se encontram disponíveis no sítio eletrônico de relações com investidores da Companhia.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é resultante de movimentos nos níveis ou nas volatilidades de preços de mercado e a exposição a este risco advém da carteira de ativos financeiros mantida pela Companhia.

A gestão do risco de mercado na primeira linha ocorre por meio da execução da Política de Investimentos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração, que define os ativos e os limites de composição da carteira de investimentos,

e por meio do acompanhamento sistemático do valor em risco da carteira (VaR - Value at Risk). O modelo de VaR adotado considera a abordagem paramétrica delta-normal, baseada em modelo analítico de matriz de covariância, com período de manutenção de 21 dias úteis e nível de confiança de 95% e ponderação maior para os retornos mais recentes.

b) Análise de sensibilidade

Em 31 de março de 2026, as carteiras de investimentos financeiros da CAIXA Seguridade – Controladora e Consolidado, eram compostas por cotas de fundo de investimento de curto prazo, fundos de investimentos exclusivos e títulos públicos federais. A aplicação do VaR na carteira de investimentos da Companhia resultou nas seguintes exposições ao risco de mercado em ativos financeiros:

Risco de Mercado	Controladora			
	31/03/2026	%	31/12/2025	%
Valor em Risco (VaR)	219,9	0,04%	109,0	0,01%

Risco de Mercado	Consolidado			
	31/03/2026	%	31/12/2025	%
Valor em Risco (VaR)	456,8	0,04%	154,4	0,01%

A exposição ao risco de mercado é classificada preponderantemente no fator de risco de taxa de juros, com alocações de prazo curto alocadas nas carteiras dos fundos. Dessa forma, a exposição associada aos ativos financeiros aplicados não ameaça o modelo de negócio, performance futura, solvência, liquidez ou sustentabilidade da Companhia.

c) Riscos relacionados às sociedades investidas

As sociedades investidas compartilham seus resultados com a CAIXA Seguridade por equivalência patrimonial, desta forma, a Companhia está exposta, essencialmente, aos riscos atrelados a elas.

As empresas CNP Brasil, Holding XS1, XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e Too Seguros, sociedades investidas diretas e indiretas da CAIXA Seguridade, possuem estrutura própria de gerenciamento de riscos e devem observar os requisitos de capital estabelecidos pelos órgãos de controle e fiscalização. As empresas supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), alinhadas à Resolução CNSP nº 416/2021, possuem Diretores Estatutários responsáveis pelos controles internos, conformidade e gestão de riscos. Todas as sociedades investidas da Companhia, com exceção da Caixa Corretora, também possuem Comitê de Riscos.

É importante destacar que a CAIXA Seguridade, por meio da sua área de riscos, realiza o monitoramento e avaliação contínua dos níveis de exposição das sociedades investidas, considerando a relevância, a materialidade e os riscos dos negócios. Adicionalmente, realiza anualmente a avaliação do ambiente de riscos e controles internos; *compliance*; prevenção à lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e financiamento da proliferação de armas de destruição em massa; e segurança da informação e privacidade, além de fomentar a adoção das boas práticas de gestão de riscos.

Ademais, as sociedades investidas supervisionadas pela Susep e pelo Banco Central do Brasil (BCB) devem atender a requisitos definidos pelos reguladores, tais como os estabelecidos pela Circular Susep nº 648/2021, Resolução CNSP nº 432/2021, Resolução CNSP nº 416/2021, Resolução BCB nº 234 de 27/7/2022 e Resolução BCB nº 260 de 22/11/2022 e com suas respectivas alterações posteriores.

Nota 7 – Informações por segmento

As informações por segmentos foram estabelecidas considerando a perspectiva da Administração sobre a gestão das atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade e apresentam informações que exprimem a natureza e os efeitos patrimoniais e financeiros dessas atividades de negócio, bem como os ambientes em que a Companhia opera.

A partir da conclusão das parcerias, as atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade passaram a ser subdivididas em 3 (três) segmentos, quais sejam: *Run-off / Mar Aberto* (negócios de seguridade conduzidos pelo antigo parceiro ou operados fora do Balcão CAIXA), Seguridade (investimento em negócios de seguridade estabelecidos em decorrência do processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos para exploração do balcão CAIXA) e Distribuição (negócios relacionados a gestão do acesso à rede distribuição e uso da marca CAIXA e a corretagem e intermediação de produtos de seguridade).

a) Análise da receita por categoria

Descrição	1º trimestre de 2026		1º trimestre de 2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de investimentos em participações societárias:	1.143.228	910.354	1.029.501	807.866
Run-off / Mar aberto	112.029	204.053	111.666	172.997
Seguridade	794.549	706.301	693.154	634.869
Distribuição	236.650	-	224.681	-
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	41.891	41.891	55.911	55.911
Distribuição	41.891	41.891	55.911	55.911
Receitas de prestação de serviços:	-	578.796	-	558.666
Distribuição	-	578.796	-	558.666
Total	1.185.119	1.531.041	1.085.412	1.422.443

b) Demonstração do resultado por segmento

Segmento	1º trimestre de 2026							
	Controladora				Consolidado			
	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total
Receitas operacionais	112.029	794.549	278.541	1.185.119	204.053	706.301	620.687	1.531.041
Resultado de investimentos em participações societárias	112.029	794.549	236.650	1.143.228	204.053	706.301	-	910.354
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	-	-	41.891	41.891	-	-	41.891	41.891
Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	578.796	578.796
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	(154.110)	(154.110)
Resultado bruto	112.029	794.549	278.541	1.185.119	204.053	706.301	466.577	1.376.931
Outras receitas/(despesas) operacionais	(3.680)	(26.099)	(13.026)	(42.805)	(7.403)	(22.585)	(95.210)	(125.198)
Despesas administrativas	(3.590)	(25.463)	(8.927)	(37.980)	(6.122)	(21.189)	(18.621)	(45.932)
Despesas tributárias	(90)	(636)	(4.099)	(4.825)	(1.157)	(965)	(76.210)	(78.332)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	-	(124)	(431)	(379)	(934)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	108.349	768.450	265.515	1.142.314	196.650	683.716	371.367	1.251.733
Resultado financeiro	1.215	8.615	3.020	12.850	3.821	13.224	11.622	28.667
Receitas financeiras	1.901	13.479	4.725	20.105	4.911	16.998	14.938	36.847
Despesas financeiras	(686)	(4.864)	(1.705)	(7.255)	(1.090)	(3.774)	(3.316)	(8.180)
Resultado antes de participações, imposto de renda e contribuição social	109.564	777.065	268.535	1.155.164	200.471	696.940	382.989	1.280.400
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(4.886)	(4.886)	-	-	(130.122)	(130.122)
Participação nos resultados	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	109.564	777.065	263.649	1.150.278	200.471	696.940	252.867	1.150.278

Segmento	1º trimestre de 2025							
	Controladora				Consolidado			
	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total
Receitas operacionais	111.666	693.154	280.592	1.085.412	172.997	634.869	614.577	1.422.443
Resultado de investimentos em participações societárias	111.666	693.154	224.681	1.029.501	172.997	634.869	-	807.866
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	-	-	55.911	55.911	-	-	55.911	55.911
Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	558.666	558.666
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	(154.126)	(154.126)
Resultado bruto	111.666	693.154	280.592	1.085.412	172.997	634.869	460.451	1.268.317
Outras receitas/(despesas) operacionais	(3.242)	(20.119)	(13.317)	(36.678)	(5.037)	(18.481)	(92.131)	(115.649)
Despesas administrativas	(3.030)	(18.806)	(7.613)	(29.449)	(4.558)	(16.725)	(16.191)	(37.474)
Despesas tributárias	(172)	(1.068)	(5.605)	(6.845)	(382)	(1.401)	(75.596)	(77.379)
Outras receitas/despesas operacionais	(40)	(245)	(99)	(384)	(97)	(355)	(344)	(796)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	108.424	673.035	267.275	1.048.734	167.960	616.388	368.320	1.152.668
Resultado financeiro	1.411	8.759	3.546	13.716	3.490	12.808	12.398	28.696
Receitas financeiras	1.998	12.400	5.020	19.418	4.311	15.822	15.316	35.449
Despesas financeiras	(587)	(3.641)	(1.474)	(5.702)	(821)	(3.014)	(2.918)	(6.753)
Resultado antes de participações, imposto de renda e contribuição social	109.835	681.794	270.821	1.062.450	171.450	629.196	380.718	1.181.364
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(12.031)	(12.031)	-	-	(130.945)	(130.945)
Participação nos resultados	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	109.835	681.794	258.790	1.050.419	171.450	629.196	249.773	1.050.419

Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/03/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Depósitos bancários	140	364	80	306
Total	140	364	80	306

Nota 9 – Instrumentos financeiros ao valor justo

a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Descrição	Controladora					
	31/12/2025		Movimentação		31/03/2026	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates	Resultado financeiro (1)	Valor de Custo
Fundo de investimento exclusivo (2)	751.771	859.553	264.790	(910.744)	4.066	105.817
Letras financeiras do Tesouro	278.083	338.175	-	-	11.848	278.083
Total	1.029.854	1.197.728	264.790	(910.744)	15.914	383.900

(1) Contempla os impostos incidentes retidos na fonte, inclusive antecipados e a marcação a mercado (valor justo).

(2) Refere-se ao Fundo de Investimento Exclusivo Caixa Seguridade, composto, sobretudo, por: Operações Compromissadas (21.447) e Letras financeiras do Tesouro (196.313).

Descrição	Consolidado					
	31/12/2025		Movimentação		31/03/2026	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações (1)	Resgates (1)	Resultado financeiro (2)	Valor de Custo
Cotas de fundos de investimento - curto prazo	(13.696)	846	7.177	(9)	43	(6.525)
Letras financeiras do Tesouro (3)	1.202.918	1.536.594	607.539	(1.109.244)	33.117	701.213
Operações compromissadas (3)	128.610	158.649	3.387.365	(3.514.966)	1.931	1.009
Instrumentos financeiros derivativos ativos (3)	(11.408)	-	-	(465)	531	(11.873)
Total	1.306.424	1.696.089	4.002.081	(4.624.684)	35.622	683.824

(1) Considera as liquidações decorrentes de variações positivas e negativas em instrumentos financeiros derivativos.

(2) Contempla os impostos incidentes retidos na fonte, inclusive antecipados e a marcação a mercado (valor justo).

(3) Refere-se sobretudo às operações dos Fundos de Investimentos Exclusivos Caixa Seguridade e Caixa Corretagem.

b) Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos por indexador, tipo de instrumento e local de negociação

Remete aos valores de referência (nacionais) dos instrumentos financeiros derivativos, contratados por meio dos fundos de investimentos exclusivos, visando à proteção dos ativos contra os riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, sempre observando-se os regulamentos vigentes.

Descrição	Consolidado	
	Valor Referencial	
	31/03/2026	31/12/2025
	Valor Nocial	Valor Nocial
Contratos de futuros		
Compromissos de compra	417.232	1.007.847
Mercado interfinanceiro/B3	417.232	1.007.847
Total	417.232	1.007.847

c) Resultado da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Descrição	Consolidado	
	1º trimestre de 2026	1º trimestre de 2025
Contratos de Futuro	(158)	811
Total realizado	(158)	811

d) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo em três níveis hierárquicos na determinação do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações (inputs) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e (iii) Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

Atualmente os Instrumentos Financeiros da Companhia, representados por caixa e equivalentes de caixa (Nota 8), por cotas de fundos de investimentos - curto prazo, cotas de fundos de investimento exclusivo e Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9 (a)) estão classificados no Nível 2 na hierarquia de valor justo, bem como também estão classificados neste nível os recebíveis registrados ao custo amortizado, representados pelos valores a receber (Nota 10). Já as Letras financeiras do Tesouro e Operações compromissadas estão classificados no Nível 1 da hierarquia de valor justo.

Nota 10 – Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas descritas na Nota 18 – Receitas de distribuição, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios.

Descrição	31/03/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas a receber de partes relacionadas	57.524	140.161	61.935	139.845
Receitas a receber de terceiros	6.953	8.628	19.235	21.614
Total	64.477	148.789	81.170	161.459

Nota 11 – Outros ativos

Descrição	31/03/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Outros ativos - circulante - Subtotal	986	1.275	1.386	3.388
Tributos a restituir	103	107	103	1.871
Prêmios de seguro a apropriar	802	802	1.283	1.283
Ativo fiscal diferido	75	115	-	-
Outros	6	251	-	234
Outros ativos - não circulante – Subtotal	40	40	40	40
Crédito de carbono	40	40	40	40
Total	1.026	1.315	1.426	3.428

Nota 12 – Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

Empresas	Controladora				
	31/12/2025	Movimentação dos investimentos			31/03/2026
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CNP Brasil	2.548.497	112.029	(158.212)	58.947	2.561.261
CAIXA Holding	2.107.886	361.860	-	5.565	2.475.311
Holding XS1	7.356.662	364.315	(372.534)	(3.265)	7.345.178
XS5 Consórcios	500.133	61.260	(12.752)	-	548.641
XS6 Assistência	44.562	7.114	-	-	51.676
CAIXA Corretora	36.000	236.650	-	-	272.650
Total	12.593.740	1.143.228	(543.498)	61.247	13.254.717

Empresas	Controladora				
	31/12/2024	Movimentação dos investimentos			31/03/2025
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CNP Brasil	2.325.920	111.666	(171.388)	24.050	2.290.248
CAIXA Holding	2.083.267	276.047	(332.372)	24.128	2.051.070
Holding XS1	7.207.587	355.000	(346.423)	44.686	7.260.850
XS5 Consórcios	425.217	53.692	-	-	478.909
XS6 Assistência	33.883	8.415	-	-	42.298
CAIXA Corretora	36.000	224.681	-	-	260.681
Total	12.111.874	1.029.501	(850.183)	92.864	12.384.056

Empresas	Consolidado				
	31/12/2025	Movimentação dos investimentos			31/03/2026
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CNP Brasil	2.548.497	112.029	(158.212)	58.947	2.561.261
Holding XS1	7.356.662	364.315	(372.534)	(3.265)	7.345.178
XS3 Seguros	1.522.158	212.643	(142.646)	2.710	1.594.865
XS4 Capitalização	275.793	60.969	-	3.116	339.878
Too Seguros	440.625	84.963	(178.261)	(261)	347.066
PAN Corretora	20.564	7.061	(19.938)	-	7.687
XS5 Consórcios	500.133	61.260	(12.752)	-	548.641
XS6 Assistência	44.562	7.114	-	-	51.676
Total	12.708.995	910.354	(884.343)	61.247	12.796.252

Empresas	Consolidado				
	31/12/2024	Movimentação dos investimentos			31/03/2025
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CNP Brasil	2.325.920	111.666	(171.388)	24.050	2.290.248
Holding XS1	7.207.587	355.000	(346.423)	44.686	7.260.850
XS3 Seguros	1.415.299	166.099	(97.624)	24.190	1.507.964
XS4 Capitalização	205.827	51.663	(38.419)	(1.182)	217.889
Too Seguros	423.595	55.737	(63.917)	1.120	416.535
PAN Corretora	17.219	5.594	(16.593)	-	6.220
XS5 Consórcios	425.217	53.692	-	-	478.909
XS6 Assistência	33.883	8.415	-	-	42.298
Total	12.054.547	807.866	(734.364)	92.864	12.220.913

b) Composição analítica dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Controladora							
1º trimestre de 2026							
Segmento	Run-off / Mar Aberto	Seguridade				Distribuição	Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Margem operacional	255.995	365.636	975.008	267.166	33.465	424.685	2.321.955
Resultado financeiro	115.168	42	163.001	10.171	5.615	15.562	309.559
Outras receitas/despesas operacionais	(23.995)	(884)	(129.410)	(153.318)	(24.434)	(81.296)	(413.337)
Resultado operacional	347.168	364.794	1.008.599	124.019	14.646	358.951	2.218.177
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	-	(6)	-	-	(6)
Resultado antes dos impostos e participações	347.168	364.794	1.008.599	124.013	14.646	358.951	2.218.171
Tributos sobre lucro	(134.603)	(2.934)	(401.407)	(39.244)	(5.161)	(122.301)	(705.650)
Participações sobre o resultado	-	-	-	(3.087)	-	-	(3.087)
Lucro líquido do período	212.565	361.860	607.192	81.682	9.485	236.650	1.509.434
Atribuível a acionistas do Grupo	217.225	361.860	607.192	81.682	9.485	236.650	1.514.094
(+) Reversão ajuste de Consolidação	14.961	-	-	-	-	-	14.961
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	232.186	361.860	607.192	81.682	9.485	236.650	1.529.055
Atribuível a acionistas não controladores em controladas	(4.660)	-	-	-	-	-	(4.660)
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	112.029	361.860	364.315	61.260	7.114	236.650	1.143.228
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	120.157	-	242.877	20.422	2.371	-	385.827

Controladora							
1º trimestre de 2025							
Segmento	Run-off / Mar Aberto	Seguridade				Distribuição	Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Margem operacional	321.237	279.093	1.007.455	259.624	33.986	404.541	2.305.936
Resultado financeiro	54.605	380	122.860	7.515	3.128	14.363	202.851
Outras receitas/despesas operacionais	(54)	(785)	(144.657)	(155.532)	(20.067)	(77.949)	(399.044)
Resultado operacional	375.788	278.688	985.658	111.607	17.047	340.955	2.109.743
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	-	(121)	-	-	(121)
Resultado antes dos impostos e participações	375.788	278.688	985.658	111.486	17.047	340.955	2.109.622
Tributos sobre lucro	(144.247)	(2.641)	(393.991)	(37.359)	(5.827)	(116.274)	(700.339)
Participações sobre o resultado	-	-	-	(2.535)	-	-	(2.535)
Lucro líquido do período	231.541	276.047	591.667	71.592	11.220	224.681	1.406.748
Atribuível a acionistas do Grupo	230.653	276.047	591.667	71.592	11.220	224.681	1.405.860
(+) Reversão ajuste de Consolidação	779	-	-	-	-	-	779
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	231.432	276.047	591.667	71.592	11.220	224.681	1.406.639
Atribuível a acionistas não controladores em controladas	888	-	-	-	-	-	888
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	111.666	276.047	355.000	53.692	8.415	224.681	1.029.501
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	119.766	-	236.667	17.900	2.805	-	377.138

Consolidado									
1º trimestre de 2026									
Segmento	Run-off / Mar Aberto					Seguridade			Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Margem operacional	255.995	219.796	15.423	975.008	451.100	120.090	267.166	33.465	2.338.043
Resultado financeiro	115.168	48.143	2.100	163.001	32.845	61.386	10.171	5.615	438.429
Outras receitas/despesas operacionais	(23.995)	-	(779)	(129.410)	(11.382)	(43.867)	(153.318)	(24.434)	(387.185)
Resultado operacional	347.168	267.939	16.744	1.008.599	472.563	137.609	124.019	14.646	2.389.287
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	(614)	-	-	-	-	(6)	-	(620)
Resultado antes dos impostos e participações	347.168	267.325	16.744	1.008.599	472.563	137.609	124.013	14.646	2.388.667
Tributos sobre lucro	(134.603)	(93.930)	(2.334)	(401.407)	(189.025)	(55.892)	(39.244)	(5.161)	(921.596)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	(421)	(3.087)	-	(3.508)
Lucro líquido do período	212.565	173.395	14.410	607.192	283.538	81.296	81.682	9.485	1.463.563
Atribuível a Acionistas do Grupo	217.225	173.395	14.410	607.192	283.538	81.296	81.682	9.485	1.468.223
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	14.961	-	-	-	-	-	-	-	14.961
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	232.186	173.395	14.410	607.192	283.538	81.296	81.682	9.485	1.483.184
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	(4.660)	-	-	-	-	-	-	-	(4.660)
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	49,00	49,00	60,00	75,00	75,00	75,00	75,00	
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	112.029	84.963	7.061	364.315	212.643	60.969	61.260	7.114	910.354
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	120.157	88.432	7.349	242.877	70.895	20.327	20.422	2.371	572.830

Consolidado									
1º trimestre de 2025									
Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Margem operacional	321.237	139.734	13.543	1.007.455	367.688	113.836	259.624	33.986	2.257.103
Resultado financeiro	54.605	42.644	1.542	122.860	28.637	41.116	7.515	3.128	302.047
Outras receitas/despesas operacionais	(54)	-	(773)	(144.657)	(27.198)	(39.939)	(155.532)	(20.067)	(388.220)
Resultado operacional	375.788	182.378	14.312	985.658	369.127	115.013	111.607	17.047	2.170.930
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	(766)	-	-	-	-	(121)	-	(887)
Resultado antes dos impostos e participações	375.788	181.612	14.312	985.658	369.127	115.013	111.486	17.047	2.170.043
Tributos sobre lucro	(144.247)	(67.864)	(2.896)	(393.991)	(147.651)	(45.363)	(37.359)	(5.827)	(845.198)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	(762)	(2.535)	-	(3.297)
Lucro líquido do período	231.541	113.748	11.416	591.667	221.476	68.888	71.592	11.220	1.321.548
Atribuível a Acionistas do Grupo	230.653	113.748	11.416	591.667	221.476	68.888	71.592	11.220	1.320.660
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	779	-	-	-	-	-	-	-	779
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	231.432	113.748	11.416	591.667	221.476	68.888	71.592	11.220	1.321.439
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	888	-	-	-	-	-	-	-	888
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	49,00	49,00	60,00	75,00	75,00	75,00	75,00	
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	111.666	55.737	5.594	355.000	166.099	51.663	53.692	8.415	807.866
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	119.766	58.011	5.822	236.667	55.377	17.225	17.900	2.805	513.573

b.1) Composição analítica do resultado da CNP Brasil:

Descrição	1º trimestre de 2026			1º trimestre de 2025		
	Caixa Seguradora	Outras / Ajustes de consolidação	CNP Brasil	Caixa Seguradora	Outras / Ajustes de consolidação	CNP Brasil
Margem operacional	254.666	1.329	255.995	325.268	(4.031)	321.237
Resultado financeiro	125.224	(10.056)	115.168	36.687	17.918	54.605
Outras receitas/despesas operacionais	(38.279)	14.284	(23.995)	(30.330)	30.276	(54)
Resultado operacional	341.611	5.557	347.168	331.625	44.163	375.788
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	-	-	-	-
Resultado antes dos impostos e participações	341.611	5.557	347.168	331.625	44.163	375.788
Tributos sobre lucro	(135.428)	825	(134.603)	(131.373)	(12.874)	(144.247)
Lucro líquido do período	206.183	6.382	212.565	200.252	31.289	231.541
Atribuível a Acionistas do Grupo	206.183	11.042	217.225	200.252	30.401	230.653
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	14.961	14.961	-	779	779
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	206.183	26.003	232.186	200.252	31.180	231.432
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	(4.660)	(4.660)	-	888	888
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade			48,25			48,25
Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade			112.029			111.666
Atribuível aos demais acionistas			120.157			119.766

b.2) Composição analítica do resultado da Holding XS1:

Descrição	1º trimestre de 2026			1º trimestre de 2025		
	Caixa Vida e Previdência	Outras / Ajustes de Consolidação	Holding XS1	Caixa Vida & Previdência (1)	Outras / Ajustes de Consolidação	Holding XS1
Margem operacional	975.008	-	975.008	1.007.455	-	1.007.455
Resultado financeiro	149.204	13.797	163.001	105.115	17.745	122.860
Outras receitas/despesas operacionais	(115.560)	(13.850)	(129.410)	(126.674)	(17.983)	(144.657)
Resultado operacional	1.008.652	(53)	1.008.599	985.896	(238)	985.658
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	-	-	-	-
Resultado antes dos impostos e participações	1.008.652	(53)	1.008.599	985.896	(238)	985.658
Tributos sobre lucro	(401.407)	-	(401.407)	(393.981)	(10)	(393.991)
Lucro líquido do período	607.245	(53)	607.192	591.915	(248)	591.667
Atribuível a Acionistas do Grupo	607.245	(53)	607.192	591.915	(248)	591.667
% de Participação da Companhia CAIXA Seguridade			60,00			60,00
Atribuível a Companhia CAIXA Seguridade			364.315			355.000
Atribuível aos Demais Acionistas			242.877			236.667

c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Controladora							
31/03/2026							
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Distribuição	
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	Total
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Ativo	10.945.397	2.560.077	225.253.047	1.577.890	291.007	619.144	241.246.562
Caixa e equivalentes de caixa	469.601	1	160.191	320	192.996	200	823.309
Aplicações	6.124.243	8.057	217.910.582	358.153	-	533.008	224.934.043
Ativos de operação de seguros	502.539	-	605.132	-	-	-	1.107.671
Ativos de operação de resseguros	72.671	-	-	-	-	-	72.671
Títulos e créditos a receber	112.142	262.523	602.297	21.441	8.907	85.647	1.092.957
Ativos fiscais	571.881	-	66.725	-	8.391	40	647.037
Investimentos	-	2.289.496	-	-	-	-	2.289.496
Intangível	76.554	-	5.633.773	212.597	27.573	-	5.950.497
Outros ativos	3.015.766	-	274.347	985.379	53.140	249	4.328.881
Passivo	5.560.647	84.766	213.011.083	846.339	222.104	346.494	220.071.433
Passivos operacionais	96.611	-	14.164	-	14.697	57.091	182.563
Passivos fiscais	159.395	3.810	1.016.170	187.300	71.345	69.118	1.507.138
Passivos com operações de seguros e resseguros	383.300	-	210.317.116	-	-	-	210.700.416
Provisões judiciais	4.500.204	-	210.029	-	-	-	4.710.233
Outros passivos	421.137	80.956	1.453.604	659.039	136.062	220.285	2.971.083
Patrimônio líquido	5.384.750	2.475.311	12.241.964	731.551	68.903	272.650	21.175.129
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	2.561.261	2.475.311	7.345.178	548.641	51.676	272.650	13.254.717
Atribuível aos demais acionistas	2.786.609	-	4.896.786	182.910	17.227	-	7.883.532
Total passivo e patrimônio líquido	10.945.397	2.560.077	225.253.047	1.577.890	291.007	619.144	241.246.562

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

Controladora							
31/12/2025							
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Distribuição	
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	Total
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Ativo	10.955.554	2.338.842	216.870.746	1.480.273	263.459	586.563	232.495.437
Caixa e equivalentes de caixa	660.629	-	117.772	1.395	166.773	204	946.773
Aplicações	5.979.455	846	209.890.214	332.579	-	497.216	216.700.310
Ativos de operação de seguros	502.539	-	668.496	-	-	-	1.171.035
Ativos de operação de resseguros	61.489	-	-	-	-	-	61.489
Títulos e créditos a receber	43.503	78.856	162.711	22.144	9.448	87.141	403.803
Ativos fiscais	633.401	-	72.960	-	11.708	-	718.069
Investimentos	-	2.259.140	-	-	-	-	2.259.140
Intangível	81.310	-	5.701.246	212.087	27.279	-	6.021.922
Outros ativos	2.993.228	-	257.347	912.068	48.251	2.002	4.212.896
Passivo	5.549.325	230.956	204.609.642	813.401	204.041	550.563	211.957.928
Passivos operacionais	93.166	-	14.663	-	13.454	73.934	195.217
Passivos fiscais	428.886	7.065	984.872	154.232	69.753	49.208	1.694.016
Passivos com operações de seguros e resseguros	505.945	-	202.975.011	-	-	-	203.480.956
Provisões judiciais	4.428.403	-	211.329	-	-	-	4.639.732
Outros passivos	92.925	223.891	423.767	659.169	120.834	427.421	1.948.007
Patrimônio líquido	5.406.229	2.107.886	12.261.104	666.872	59.418	36.000	20.537.509
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	2.548.497	2.107.886	7.356.662	500.133	44.562	36.000	12.593.740
Atribuível aos demais acionistas	2.797.723	-	4.904.442	166.739	14.856	-	7.883.760
Total passivo e patrimônio líquido	10.955.554	2.338.842	216.870.746	1.480.273	263.459	586.563	232.495.437

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

Consolidado									
31/03/2026									
Segmento	Run-off / Mar Aberto					Seguridade			Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Ativo	10.945.397	2.709.510	73.450	225.253.047	3.837.011	4.088.710	1.577.890	291.007	248.776.022
Caixa e equivalentes de caixa	469.601	884	121	160.191	3.478	201	320	192.996	827.792
Aplicações	6.124.243	2.018.714	68.261	217.910.582	1.440.407	3.877.061	358.153	-	231.797.421
Ativos de operação de seguros	502.539	-	-	605.132	1.194.576	29.828	-	-	2.332.075
Ativos de operação de resseguros	72.671	306.716	-	-	-	-	-	-	379.387
Títulos e créditos a receber	112.142	-	4.978	602.297	2.938	28.987	21.441	8.907	781.690
Ativos fiscais	571.881	95.958	7	66.725	-	5	-	8.391	742.967
Intangível	76.554	278.073	-	5.633.773	1.149.866	139.138	212.597	27.573	7.517.574
Outros ativos	3.015.766	9.165	83	274.347	45.746	13.490	985.379	53.140	4.397.116
Passivo	5.560.647	1.996.147	57.763	213.011.083	1.710.420	3.635.512	846.339	222.104	227.040.015
Passivos operacionais	96.611	116.964	137	14.164	1.519.988	20.884	-	14.697	1.783.445
Passivos fiscais	159.395	104.943	2.815	1.016.170	148.389	32.653	187.300	71.345	1.723.010
Passivos com operações de seguros e resseguros	383.300	1.688.519	-	210.317.116	-	1.169	-	-	212.390.104
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	3.572.002	-	-	3.572.002
Provisões judiciais	4.500.204	70.518	-	210.029	757	-	-	-	4.781.508
Outros passivos	421.137	15.203	54.811	1.453.604	41.286	8.804	659.039	136.062	2.789.946
Patrimônio líquido	5.384.750	713.363	15.687	12.241.964	2.126.591	453.198	731.551	68.903	21.736.007
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	2.561.261	347.066	7.687	7.345.178	1.594.865	339.878	548.641	51.676	12.796.252
Atribuível aos demais acionistas	2.786.609	363.815	8.000	4.896.786	531.726	113.320	182.910	17.227	8.900.393
Total passivo e patrimônio líquido	10.945.397	2.709.510	73.450	225.253.047	3.837.011	4.088.710	1.577.890	291.007	248.776.022

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

Consolidado									
31/12/2025									
Segmento	Run-off / Mar Aberto				Seguridade				Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Ativo	10.955.554	2.661.872	59.147	216.870.746	3.746.116	3.786.858	1.480.273	263.459	239.824.025
Caixa e equivalentes de caixa	660.629	2.741	52	117.772	58	13	1.395	166.773	949.433
Aplicações	5.979.455	1.954.561	53.662	209.890.214	1.649.781	3.584.721	332.579	-	223.444.973
Ativos de operação de seguros	502.539	-	-	668.496	874.192	18.128	-	-	2.063.355
Ativos de operação de resseguros	61.489	323.435	-	-	-	-	-	-	384.924
Títulos e créditos a receber	43.503	-	5.348	162.711	6.671	28.295	22.144	9.448	278.120
Ativos fiscais	633.401	88.620	7	72.960	-	5	-	11.708	806.701
Intangível	81.310	280.704	-	5.701.246	1.170.424	141.781	212.087	27.279	7.614.831
Outros ativos	2.993.228	11.811	78	257.347	44.990	13.915	912.068	48.251	4.281.688
Passivo	5.549.325	1.757.572	17.181	204.609.642	1.716.472	3.419.110	813.401	204.041	218.086.744
Passivos operacionais	93.166	133.704	138	14.663	1.302.762	17.389	-	13.454	1.575.276
Passivos fiscais	428.886	184.423	2.601	984.872	371.677	20.027	154.232	69.753	2.216.471
Passivos com operações de seguros e resseguros	505.945	1.367.725	-	202.975.011	-	3.975	-	-	204.852.656
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	3.365.952	-	-	3.365.952
Provisões judiciais	4.428.403	59.845	-	211.329	801	-	-	-	4.700.378
Outros passivos	92.925	11.875	14.442	423.767	41.232	11.767	659.169	120.834	1.376.011
Patrimônio líquido	5.406.229	904.300	41.966	12.261.104	2.029.644	367.748	666.872	59.418	21.737.281
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	2.548.497	440.625	20.564	7.356.662	1.522.159	275.793	500.133	44.562	12.708.995
Atribuível aos demais acionistas	2.797.723	461.193	21.402	4.904.442	507.485	91.955	166.739	14.856	8.965.795
Total passivo e patrimônio líquido	10.955.554	2.661.872	59.147	216.870.746	3.746.116	3.786.858	1.480.273	263.459	239.824.025

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos:

Descrição	Controladora 31/03/2026						Total
	CNP Brasil (1)	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	5.281.860	2.107.886	12.261.104	666.872	59.418	36.000	20.413.140
Distribuição de dividendos aos acionistas	(327.901)	-	(620.890)	(17.003)	-	-	(965.794)
Lucro líquido do período	232.186	361.860	607.192	81.682	9.485	236.650	1.529.055
Outros resultados abrangentes	122.170	5.565	(5.442)	-	-	-	122.293
Patrimônio líquido em 31 de março	5.308.315	2.475.311	12.241.964	731.551	68.903	272.650	21.098.694
Percentual de participação societária - %	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
Participação nos investimentos	2.561.261	2.475.311	7.345.178	548.641	51.676	272.650	13.254.717
Saldo contábil do investimento no Grupo	2.561.261	2.475.311	7.345.178	548.641	51.676	272.650	13.254.717

(1) Considera o Patrimônio Líquido Individual da CNP Brasil.

Descrição	Controladora 31/03/2025						Total
	CNP Brasil (1)	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	4.820.561	2.083.267	12.012.646	566.980	45.179	36.000	19.564.633
Distribuição de dividendos aos acionistas	(355.208)	(332.372)	(577.372)	-	-	-	(1.264.952)
Lucro líquido do período	231.432	276.047	591.667	71.592	11.220	224.681	1.406.639
Outros resultados abrangentes	49.844	24.128	74.476	-	-	-	148.448
Patrimônio líquido em 31 de março	4.746.629	2.051.070	12.101.417	638.572	56.399	260.681	19.854.768
Percentual de participação societária - %	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
Saldo contábil do investimento no Grupo	2.290.248	2.051.070	7.260.850	478.909	42.298	260.681	12.384.056

(1) Considera o Patrimônio Líquido Individual da CNP Brasil.

Descrição	Consolidado								
	31/03/2026								
	CNP Brasil (1)	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Too Seguros	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	5.281.860	12.261.104	2.029.644	367.748	904.300	666.872	59.418	41.966	21.612.912
Distribuição de dividendos aos acionistas	(327.901)	(620.890)	(190.205)	-	(363.799)	(17.003)	-	(40.689)	(1.560.487)
Lucro líquido do período	232.186	607.192	283.538	81.296	173.395	81.682	9.485	14.410	1.483.184
Outros resultados abrangentes	122.170	(5.442)	3.614	4.154	(533)	-	-	-	123.963
Patrimônio líquido em 31 de março	5.308.315	12.241.964	2.126.591	453.198	713.363	731.551	68.903	15.687	21.659.572
Percentual de participação societária - %	48,25	60,00	75,00	75,00	49,00	75,00	75,00	49,00	
Participação nos investimentos	2.561.261	7.345.178	1.594.865	339.878	349.548	548.641	51.676	7.687	12.798.734
Ágio	-	-	-	-	(2.482)	-	-	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento no Grupo	2.561.261	7.345.178	1.594.865	339.878	347.066	548.641	51.676	7.687	12.796.252

(1) Considera o Patrimônio Líquido Individual da CNP Brasil.

Descrição	Consolidado								
	31/03/2025								
	CNP Brasil (1)	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Too Seguros	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	4.820.561	12.012.646	1.887.158	274.454	869.545	566.980	45.179	35.141	20.511.664
Distribuição de dividendos aos acionistas	(355.208)	(577.372)	(130.173)	(51.228)	(130.443)	-	-	(33.864)	(1.278.288)
Lucro líquido do período	231.432	591.667	221.476	68.888	113.748	71.592	11.220	11.416	1.321.439
Outros resultados abrangentes	49.844	74.476	32.256	(1.576)	2.286	-	-	-	157.286
Patrimônio líquido em 31 de março	4.746.629	12.101.417	2.010.717	290.538	855.136	638.572	56.399	12.693	20.712.101
Percentual de participação societária - %	48,25	60,00	75,00	75,00	49,00	75,00	75,00	49,00	
Participação nos investimentos	2.290.248	7.260.850	1.507.964	217.889	419.017	478.909	42.298	6.220	12.223.395
Ágio	-	-	-	-	(2.482)	-	-	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento no Grupo	2.290.248	7.260.850	1.507.964	217.889	416.535	478.909	42.298	6.220	12.220.913

(1) Considera o Patrimônio Líquido Individual da CNP Brasil.

Nota 13 – Imobilizado

Descrição	Individual/Consolidado			
	31/12/2025	Adições	Depreciação	31/03/2026
Ativos de direito de uso	9.664	-	(539)	9.125
Equipamentos	4	-	(1)	3
Total	9.668	-	(540)	9.128

Nota 14 – Tributos

a) Incidência sobre o resultado – Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXA Seguridade adota como regime de tributação o lucro real na apuração anual do IRPJ e da CSLL e promove pagamentos mensais dos tributos com base no balancete de suspensão/redução, observado o disposto no artigo 227 do Decreto nº 9.580 de 22 de novembro de 2018 e nas demais legislações aplicáveis.

I. Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	1º trimestre de 2026		1º trimestre de 2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	1.155.164	1.280.400	1.062.450	1.181.364
IRPJ (alíquota de 25%)	(288.791)	(320.100)	(265.613)	(295.341)
CSLL (alíquota de 9%)	(103.965)	(115.236)	(95.621)	(106.323)
IRPJ e CSLL	(392.756)	(435.336)	(361.234)	(401.664)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) (1)	387.879	308.096	349.026	273.028
II) Total da despesa com IRPJ e CSLL	(4.877)	(127.240)	(12.208)	(128.636)
Resultado antes do IRPJ e CSLL (I)	1.155.164	1.280.400	1.062.450	1.181.364
Alíquota efetiva	0,42%	9,94%	1,15%	10,89%
III) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	29	121	247	350
IV) Passivo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	(38)	(3.003)	(70)	(2.659)
V) Total da despesa diferida com IRPJ e CSLL (III + IV)	(9)	(2.882)	177	(2.309)
Total despesa com IRPJ e CSLL (II + V)	(4.886)	(130.122)	(12.031)	(130.945)

(1) O efeito das adições/exclusões remete ao ajuste da base tributável em função, principalmente, da exclusão do resultado de equivalência patrimonial auferidos pelo grupo.

b) Incidência sobre o faturamento – Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)

O PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são apurados mediante a aplicação das alíquotas previstas na legislação tributária e incidentes sobre as receitas do Conglomerado (Lei nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003). O regime de apuração para o PIS e COFINS aplicável à CAIXA Seguridade e suas subsidiárias integrais é o não cumulativo.

Sobre as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, receitas de prestação de serviços e de juros sobre capital próprios (JSCP), incidem PIS e COFINS às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente. No tocante às receitas financeiras reconhecidas pelas entidades, aplicam-se as alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para COFINS, conforme disposto no Decreto nº 8.426/2015.

Sobre as receitas decorrentes de prestação de serviços incidirá, além dos tributos acima, o ISSQN, à alíquota de até 5%, conforme legislação vigente.

Descrição	1º trimestre de 2026		1º trimestre de 2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	41.891	41.891	55.911	55.911
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(3.875)	(3.875)	(5.172)	(5.172)
I) Subtotal de despesa tributária	(3.875)	(3.875)	(5.172)	(5.172)
Receitas de Prestação de Serviços	-	578.796	-	558.666
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	-	(53.538)	-	(51.677)
ISSQN	-	(17.949)	-	(17.391)
II) Subtotal de despesa tributária	-	(71.487)	-	(69.068)
Outras Receitas Operacionais (1)	-	-	2	2
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	-	-	-	-
ISSQN	-	-	-	-
III) Subtotal de despesa tributária	-	-	-	-
Rendas de instrumentos financeiros	20.105	36.847	19.418	35.449
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(924)	(1.653)	(893)	(1.578)
IOF	(15)	(421)	(770)	(783)
IV) Subtotal de despesa tributária	(939)	(2.074)	(1.663)	(2.361)
Total da despesa tributária (I + II + III + IV)	(4.814)	(77.436)	(6.835)	(76.601)
Passivo fiscal diferido	(11)	(896)	(10)	(778)
Total despesa tributária + passivo fiscal diferido	(4.825)	(78.332)	(6.845)	(77.379)

(1) Contempla receitas que não integram a base de cálculo de PIS e COFINS.

c) Passivos por impostos correntes

Descrição	31/03/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IRPJ	1.009	31.063	7.640	28.295
CSLL	278	12.542	2.779	13.076
COFINS	1.365	18.019	3.050	19.088
PIS	284	3.887	635	4.103
ISSQN	-	6.633	-	5.844
Total	2.936	72.144	14.104	70.406

d) Passivos por impostos diferidos

Descrição	31/03/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IRPJ	383	2.676	220	335
CSLL	-	776	79	121
COFINS	27	773	18	37
PIS	4	165	3	6
Total	414	4.390	320	499

e) Ativos por impostos diferidos

Descrição	31/03/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
CSLL	75	115	-	-
Total (1)	75	115	-	-

(1) Informações apresentadas na Nota 11.

Nota 15 – Valores a pagar

a) Composição

Descrição	31/03/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Valores a pagar - circulante - Subtotal	20.022	74.608	15.224	81.335
Valores a pagar a Controladora (1)	14.312	67.086	10.792	75.343
Arrendamentos (b)	1.856	1.856	1.523	1.523
Participação nos resultados - Curto Prazo (2)	2.801	4.038	2.637	3.956
Outros valores a pagar - terceiros	1.053	1.628	272	513
Valores a pagar - não circulante - Subtotal	10.809	12.102	11.185	12.251
Arrendamentos (b)	8.166	8.166	8.606	8.606
Participação nos resultados - Longo Prazo (2)	2.643	3.936	2.579	3.645
Total	30.831	86.710	26.409	93.586

(1) Nota 23 (c.1) – Partes relacionadas.

(2) Nota 23 (f) – Partes relacionadas – Remuneração de pessoal-chave da administração.

Os valores a pagar à Controladora contemplam o ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade/CAIXA Corretora (conforme Nota 23 (c) – Partes Relacionadas – Transações com partes relacionadas), bem como ressarcimento de custos relacionados à distribuição de produtos de seguridade.

b) Passivos de arrendamento

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	10.129	10.129
Pagamentos de principal e juros	(483)	(483)
Encargos incorridos no período	376	376
Saldo em 31 de março de 2026	10.022	10.022

Nota 16 – Provisões e passivos contingentes

A Companhia e suas subsidiárias integrais, CAIXA Holding e CAIXA Corretora, até a data destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não são parte em nenhum processo judicial e/ou procedimento administrativo relevante. Dessa forma, não foram reconhecidas pela Companhia provisões e/ou passivos contingentes.

Nota 17 – Patrimônio líquido

a) Capital Social

O Capital social, no montante de R\$ 3.678.772, está dividido em 3.000.000.000 (três bilhões) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 31 de março de 2026 era de R\$ 13.772.009 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 13.505.484), correspondente a um valor patrimonial de R\$ 4,59 por ação (31 de dezembro de 2025 – R\$ 4,52).

b) Participações acionárias

Acionistas	31/03/2026		31/12/2025	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Caixa Econômica Federal	2.400.000.000	80,00	2.400.000.000	80,00
Outros acionistas	600.000.000	20,00	600.000.000	20,00
Total	3.000.000.000	100,00	3.000.000.000	100,00

(1) Conforme mencionado na Nota 1(c) – Oferta subsequente de ações (follow-on).

c) Reservas

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Reserva Legal	735.754	735.754
Reserva Estatutária	2.715.677	3.705.677
Total	3.451.431	4.441.431

d) Ajustes de avaliação patrimonial

O montante em 31 de março de 2026 era de R\$ 5.491.528 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 5.430.281), e considera o resultado abrangente positivo do período equivalente a R\$ 61.247 (acumulado até dezembro de 2025 – positivo de R\$ 258.304) relacionado às variações reflexas de investidas, tais como marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e variações cambiais, provenientes majoritariamente da Holding XS1. O quadro apresentado abaixo apresenta a composição dos ajustes de avaliação patrimonial registrados pelo Grupo CAIXA Seguridade:

Ajustes de avaliação patrimonial	31/12/2025	Controladora e Consolidado		31/03/2026
		Valor de mercado de títulos disponíveis para venda	Outros ajustes de avaliação patrimonial	
Títulos disponíveis para venda - reflexo	(69.404)	(7.361)	-	(76.765)
Outros ajustes de avaliação patrimonial – reflexo (1)	1.090.371	-	68.608	1.158.979
Ganhos/perdas por alteração em participações (2)	1.262.432	-	-	1.262.432
Outros ajustes de avaliação patrimonial reflexo	(172.061)	-	68.608	(103.453)
Ajustes de reorganização societária: (1)	4.409.314	-	-	4.409.314
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - Holding XS1 (3)	4.200.000	-	-	4.200.000
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - XS6 Participações (3)	22.499	-	-	22.499
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - CNP (3)	(678)	-	-	(678)
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - XS5 Consórcios (3)	187.493	-	-	187.493
Total	5.430.281	(7.361)	68.608	5.491.528

(1) Reflete transação entre sócios, resultante das operações societárias realizadas em consonância com os acordos firmados.

(2) Contempla o ganho por alteração em participação societária na XS3 Seguros e na XS4 Capitalização, reconhecimentos em função dos acordos de associação firmados com Tokio Marine e com a Icatu, respectivamente.

(3) Reflete o ganho por alteração em participação societária em função da realização de acordo de associação com parceiro estratégico.

Ajustes de avaliação patrimonial	31/12/2024	Controladora e Consolidado		31/03/2025
		Valor de mercado de títulos disponíveis para venda	Outros ajustes de avaliação patrimonial	
Títulos disponíveis para venda - reflexo	(238.977)	63.327	-	(175.650)
Outros ajustes de avaliação patrimonial – reflexo (1)	1.001.640	-	29.537	1.031.177
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias – reflexo (2)	1.262.432	-	-	1.262.432
Outros ajustes de avaliação patrimonial reflexo	(260.792)	-	29.537	(231.255)
Ajustes de reorganização societária: (1)	4.409.314	-	-	4.409.314
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - Holding XS1 (3)	4.200.000	-	-	4.200.000
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - XS6 Participações (3)	22.499	-	-	22.499
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias – CNP (3)	(678)	-	-	(678)
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias – XS5 Consórcios (3)	187.493	-	-	187.493
Total	5.171.977	63.327	29.537	5.264.841

(1) Reflete transação entre sócios, resultante das operações societárias realizadas em consonância com os acordos firmados.

(2) Contempla o ganho por alteração em participação societária na XS3 Seguros e na XS4 Capitalização, reconhecimentos em função dos acordos de associação firmados com Tokio Marine e com a Icatu, respectivamente.

(3) Reflete o ganho por alteração em participação societária em função da realização de acordo de associação com parceiro estratégico.

e) Lucro por ação

e.1) Básico

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na Controladora o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação no período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O Quadro abaixo demonstra o lucro básico por ação:

Controladora / Consolidado	1º trimestre de 2026	1º trimestre de 2025
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo - milhares	1.150.278	1.050.419
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	3.000.000	3.000.000
Lucro básico por ação - R\$	0,38343	0,35014

e.2) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não tem nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas.

f) Dividendos

Em 06 de maio de 2025, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas que o seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intercalares antecipados no valor de R\$ 930.000, tendo em vista os resultados auferidos no 1º trimestre de 2025. Os dividendos foram pagos no dia 15 de agosto de 2025 e tiveram como base a posição acionária de 01 de agosto de 2025, sendo as ações negociadas ex-dividendos a partir de 04 de agosto de 2025.

Adicionalmente, em 11 de agosto de 2025, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas que o seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intercalares antecipados no valor de R\$ 960.000, tendo em vista os resultados auferidos no 2º trimestre de 2025. Os dividendos foram pagos no dia 17 de novembro de 2025 e tiveram como base a posição acionária de 03 de novembro de 2025, sendo as ações negociadas ex-dividendos a partir de 04 de novembro de 2025.

Referente ao lucro líquido contábil auferido no exercício de 2025, equivalente a R\$ 4.291.560, houve destaque de reserva

legal no montante de R\$ 184.416 considerando o limite de 20% do Capital Social, conforme estabelecido pelo Art. 193 da Lei 6.404/76.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, sobre esse lucro líquido do exercício foram destacados dividendos mínimos obrigatórios no montante total de R\$ 1.050.000. Assim, deduzidos os valores à título de reserva legal, dividendos mínimos obrigatórios e dividendos antecipados, que totalizaram R\$ 3.124.417, a diferença de R\$ 1.167.143, em consonância com a Lei 6.404/76, foi utilizada para constituição de Reserva Estatutária prevista na alínea “f” do artigo 56 do Estatuto da Companhia, o qual alcançou o montante de R\$ 3.705.677, extrapolando em R\$ 762.659 o limite estabelecido no Estatuto Social, que equivale a 80% do Capital Social da Companhia (R\$ 3.678.772).

Cumprе acrescentar que a administração da Companhia poderá deliberar sobre a utilização desta reserva para futuro aumento de capital, para reinvestimento nas operações da Companhia, ou para distribuição complementar de dividendos.

Nesse sentido, diante dessa extrapolação, em 30 de janeiro de 2026 foi aprovada proposta complementar de distribuição de dividendos intermediários, no montante de R\$ 990.000, à conta do saldo de reservas estatutárias constituídas em exercícios anteriores.

O pagamento dos dividendos será efetuado em 15 de maio de 2026, tendo como base a posição acionária de 30 de abril de 2026. As ações passarão a ser negociadas ex-dividendos a partir de 4 de maio de 2026.

Assim o saldo das reservas estatutárias performou, após o destaque de dividendos em questão, o montante equivalente de R\$ 2.715.677.

Nota 18 – Receitas de distribuição

Foi celebrado entre o Conglomerado CAIXA Seguridade e a CAIXA, no dia 30 de junho de 2015, instrumento de outorga de direitos, a partir do qual o Conglomerado obteve o direito de negociar livremente e receber integralmente as contraprestações financeiras devidas pelas instituições conveniadas pelo direito de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA para distribuição e comercialização dos produtos, sem prejuízo da remuneração devida à CAIXA pela prestação de serviços de distribuição e comercialização dos produtos, que é pago pelas empresas operacionais.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, o Grupo passou a registrar receitas de corretagem ou intermediação auferidas pela CAIXA Corretora, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, em função de sua atuação enquanto corretora própria do Grupo. As receitas são registradas em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O quadro abaixo apresenta as receitas de distribuição auferidas pelo Grupo CAIXA Seguridade:

a) Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca

Descrição	Controladora / Consolidado	
	1º trimestre de 2026	1º trimestre de 2025
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	41.891	55.911
Caixa Vida e Previdência	6.921	8.300
Ramo Vida (1)	-	(17)
Ramo Prestamista	162	441
Ramo Previdência	6.759	7.876
Caixa Seguradora	23.895	24.529
Habitacional	22.874	23.502
Riscos Diversos (2)	1.021	1.027
Too Seguros	9.846	8.266
Habitacional	9.846	8.266
American Life	406	401
Habitacional	406	401
Tokio Marine	774	14.357
Habitacional	774	14.357
Odonto Empresas	49	57
Seguro Odontológico	49	57
Tributos sobre faturamento	(3.875)	(5.172)
COFINS	(3.184)	(4.249)
PIS	(691)	(923)
Receitas líquidas de tributos	38.016	50.739

(1) Volume de cancelamentos superior em relação a geração de receitas por novas contratações/renovações das operações em *run-off*/mar aberto.

(2) Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia; Vida; Auto; Saúde.

b) Receitas de prestação de serviços

Descrição	1º trimestre de 2026		1º trimestre de 2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas de prestação de serviços de corretagem	-	578.796	-	558.666
Caixa Vida e Previdência	-	153.530	-	177.173
Ramo Vida	-	40.123	-	39.124
Ramo Prestamista	-	91.494	-	116.020
Ramo Previdência	-	21.913	-	22.029
XS3 Seguros	-	201.693	-	165.736
Ramo Habitacional	-	108.016	-	79.207
Ramo Residencial	-	93.677	-	86.529
XS4 Capitalização	-	39.056	-	29.899
Ramo Capitalização	-	39.056	-	29.899
XS5 Consórcios	-	156.274	-	160.926
Ramo Consórcio	-	156.274	-	160.926
XS6 Assistência	-	16.085	-	15.501
Ramo Assistência	-	16.085	-	15.501
Outras empresas	-	12.158	-	9.431
Ramo Habitacional	-	6.751	-	5.066
Ramo Corporate	-	4.421	-	3.631
Ramo Capitalização	-	195	-	214
Ramo Auto	-	789	-	516
Ramo Plano Odontológico	-	2	-	4
Tributos sobre faturamento	-	(71.487)	-	(69.068)
COFINS	-	(43.988)	-	(42.459)
PIS	-	(9.550)	-	(9.218)
ISSQN	-	(17.949)	-	(17.391)
Receitas líquidas de tributos	-	507.309	-	489.598

Nota 19 – Custo do serviço prestado

Descrição	1º trimestre de 2026		1º trimestre de 2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Custo do Serviço CAIXA (1)	-	(35.468)	-	(33.907)
Custo de Força de Vendas CAIXA (2)	-	(96.821)	-	(98.899)
Custo de Força de Vendas Parceiros (2)	-	(21.821)	-	(21.320)
Total	-	(154.110)	-	(154.126)

(1) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante ao preço do serviço cobrado pela CAIXA para distribuição dos mencionados produtos no balcão.

(2) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante aos valores dispendidos com premiação de empregados e parceiros indicadores de produtos de seguros.

Nota 20 – Despesas administrativas

Descrição	1º trimestre de 2026		1º trimestre de 2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Despesas de pessoal	(23.504)	(27.960)	(20.032)	(24.524)
Remuneração de dirigentes	(4.697)	(6.634)	(4.712)	(6.823)
Serviços de terceiros	(4.483)	(5.173)	(1.300)	(1.999)
Infraestrutura	(1.552)	(1.937)	(1.106)	(1.374)
Outras despesas administrativas	(3.744)	(4.228)	(2.299)	(2.754)
Total	(37.980)	(45.932)	(29.449)	(37.474)

Nota 21 – Outras receitas/Despesas operacionais

Descrição	1º trimestre de 2026		1º trimestre de 2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Outras receitas/despesas operacionais	-	(934)	(384)	(796)
TOTAL	-	(934)	(384)	(796)

Nota 22 – Resultado financeiro

Descrição	1º trimestre de 2026		1º trimestre de 2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:	20.105	36.847	19.418	35.449
Atualização monetária - diversas	817	1.178	626	659
Cotas de fundos de investimento de renda fixa	-	43	-	380
Fundo de investimento exclusivo	7.440	-	12.508	-
Letras financeiras do Tesouro	11.848	33.164	6.284	30.860
Instrumentos financeiros derivativos	-	531	-	1.498
Operações compromissadas	-	1.931	-	2.052
Despesas financeiras:	(7.255)	(8.180)	(5.702)	(6.753)
Atualização monetária de dividendos	(6.383)	(6.383)	(5.430)	(5.430)
Arrendamentos	(376)	(376)	-	-
Letras financeiras do Tesouro	-	(47)	-	(186)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(689)	-	(687)
Outras	(496)	(685)	(272)	(450)
Total	12.850	28.667	13.716	28.696

Nota 23 – Partes relacionadas

a) Entidade controladora

A CAIXA Seguridade foi constituída como subsidiária da CAIXA, instituição financeira sob a forma de empresa pública, vinculada ao Ministério da Economia, cujo capital foi totalmente integralizado pela União. Dessa forma, a CAIXA Seguridade encontra-se sob controle direto da CAIXA e indireto da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

b) Partes Relacionadas

Entidade	Relacionamento
União (Tesouro Nacional)	Controladora Indireta
CAIXA	Controladora Direta
CAIXA Holding	Controlada Direta
CAIXA Corretora	
FI Exclusivo CAIXA Seguridade	
FI Exclusivo CAIXA Corretora	Controlada Indireta
XS5 Consórcios	Controladas em Conjunto Diretas
XS6 Assistência	
Too Seguros	Controladas em Conjunto Indiretas
PAN Corretora	
XS3 Seguros	
XS4 Capitalização	
CNP Brasil (1)	Coligadas Direta
Holding XS1	Outras Partes Relacionadas
Caixa Vida e Previdência	
CAIXA Loterias S.A.	
CAIXA Cartões Holding S.A.	
CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	
Fundo de Investimento Imobiliário Renda Corporativa Angico - FII	

(1) Investimento direto da CAIXA Seguridade, a CNP Brasil detém as seguintes participações societárias a) CNP Participações Securitárias Brasil Ltda detentora dos investimentos em participações na Caixa Seguradora S.A. e Youse Seguradora S.A.; b) Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda.; e, c) Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A.

c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA Seguridade e são registradas de acordo com a natureza da operação.

c.1) Controladora Direta

Por razões estatutárias e legais, o quadro de pessoal é composto exclusivamente por empregados disponibilizados pela CAIXA e guardam correlação de atribuições e de remuneração vigente na CAIXA.

Os saldos de transações existentes com a parte relacionada CAIXA remetem aos depósitos em contas de depósito à vista (conforme Nota 8), às operações compromissadas (instrumentos financeiros) firmadas pelo FI Exclusivo CAIXA Seguridade, bem como os valores a pagar relativos ao ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade/CAIXA Corretora, conforme apresentado na Nota 15.

Os valores a pagar devidos à Controladora são registrados no mês de competência e pagos até o 10º dia útil do mês subsequente à formalização ao Conglomerado. Desta forma, não há valores a pagar para a CAIXA classificados como não circulante.

c.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas:

Os saldos de transações existentes com as partes relacionadas Too Seguros (controlada em conjunto) e CNP Brasil (coligada) referem-se aos valores a receber provenientes das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca

dos Produtos de Seguridade recebidas no Conglomerado CAIXA Seguridade, conforme Nota 18. Estes valores estão previstos nas condições contratuais dos acordos operacionais mantidos entre a CAIXA e a CAIXA Seguridade.

As receitas de acesso à rede de distribuição a receber são registrados no mês de competência e recebidos até o 5º dia útil do mês subsequente. Desta forma, não há valores classificados como não circulantes.

Outrossim, a partir de janeiro/2021, o Conglomerado CAIXA Seguridade passou a auferir receitas de prestação de serviços face a atuação da CAIXA Corretora enquanto corretora própria do Grupo, atuando na prestação de serviços de corretagem ou intermediação na Rede de Distribuição da CAIXA.

Em 31 de dezembro de 2025, não havia inadimplência ou *impairment* registrado nos valores a receber de partes relacionadas. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de valores a receber mencionados nesta nota.

Adicionalmente, o Conglomerado CAIXA Seguridade na condição de acionista direto/indireto tem o direito de registrar e receber dividendos e juros sobre capital próprio oriundos de suas investidas, conforme disposto na Nota 12.

Os dividendos a receber dessas partes relacionadas são liquidados financeiramente no 1º semestre do exercício subsequente e, portanto, são classificados como ativo circulante.

c.3) Outras partes relacionadas

Os saldos e transações existentes com a parte relacionada Dirigentes referem-se aos valores a pagar decorrentes da participação no resultado do exercício da Companhia.

Os quadros a seguir apresentam os resultados e os saldos patrimoniais com as partes relacionadas, considerando a natureza do relacionamento com as entidades:

d) Composição dos saldos patrimoniais decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Controladora	Controladas/Controladas em conjunto/Coligadas/Outras partes relacionadas	Pessoal-chave	Controladora	Controladas/Controladas em conjunto/Coligadas/Outras partes relacionadas	Pessoal-chave
ATIVO:	43	1.183.336	-	45	1.688.665	-
Caixa e equivalentes de caixa: (1)	3	-	-	5	-	-
CAIXA	3	-	-	5	-	-
Instrumentos financeiros	-	217.665	-	-	859.553	-
FI Exclusivo CAIXA Seguridade	-	217.665	-	-	859.553	-
Dividendos a receber:	-	899.022	-	-	757.513	-
CNP Brasil	-	158.212	-	-	-	-
CAIXA Holding	-	80.956	-	-	223.891	-
Holding XS1	-	382.968	-	-	10.434	-
XS5 Consórcios	-	43.803	-	-	82.968	-
XS6 Assistência	-	12.798	-	-	12.799	-
CAIXA Corretora	-	220.285	-	-	427.421	-
Valores a receber: (2)	-	57.524	-	-	61.935	-
CNP Brasil	-	25.269	-	-	25.302	-
Caixa Vida e Previdência	-	2.857	-	-	2.559	-
Holding XS1	-	24.775	-	-	23.957	-
Too Seguros	-	3.288	-	-	3.266	-
CAIXA Corretora	-	1.335	-	-	6.851	-
Outros ativos	40	-	-	40	-	-
CAIXA	40	-	-	40	-	-
Imobilizado (3)	-	9.125	-	-	9.664	-
FI Imobiliário Angico	-	9.125	-	-	9.664	-
PASSIVO:	806.319	10.022	5.443	850.799	10.129	5.215
Valores a pagar: (4)	14.313	10.022	5.443	10.793	10.129	5.215
CAIXA	14.313	-	-	10.793	-	-
Dirigentes	-	-	5.443	-	-	5.215
FI Imobiliário Angico	-	10.022	-	-	10.129	-
Dividendos a pagar: (5)	792.006	-	-	840.006	-	-
CAIXA	792.006	-	-	840.006	-	-

(1) O montante não contempla a parcela de R\$ 137 (R\$ 75 em 31 de dezembro de 2025) relativo ao saldo em conta de depósitos à vista mantidas em instituições financeiras não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) O montante não contempla a parcela de R\$ 6.953 (R\$ 19.235 em 31 de dezembro de 2025) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 10 - Valores a receber.

(3) Refere-se ao contrato de arrendamento realizado com o Fundo de Investimento Imobiliário Angico, conforme demonstrado na Nota 3(n) – Arrendamentos.

(4) O montante não contempla a parcela de R\$ 1.053 (R\$ 272 em 31 de dezembro de 2025) relativo valor a pagar a terceiros, conforme elucidado na Nota 15 - Valores a pagar.

(5) O montante não contempla a parcela de R\$ 198.002 (R\$ 210.002 em 31 de dezembro de 2025) referente à participação dos acionistas não controladores.

Descrição	Consolidado					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Controladora	Controladas em conjunto/Coligadas/Outras partes relacionadas	Pessoal-chave	Controladora	Controladas em conjunto/Coligadas/Outras partes relacionadas	Pessoal-chave
ATIVO:	33.246	1.009.591	-	158.920	334.565	-
Caixa e equivalentes de caixa: (1)	227	-	-	231	-	-
CAIXA	227	-	-	231	-	-
Instrumentos financeiros - Operações	32.979	-	-	158.649	-	-
CAIXA	32.979	-	-	158.649	-	-
Dividendos a receber:	-	826.580	-	-	160.832	-
CNP Brasil	-	158.212	-	-	-	-
Holding XS1	-	382.968	-	-	10.434	-
XS3 Seguros	-	-	-	-	14.531	-
XS5 Consórcios	-	43.803	-	-	82.968	-
XS6 Assistência	-	12.798	-	-	12.799	-
Too Seguros	-	202.216	-	-	33.455	-
Pan Corretora	-	26.583	-	-	6.645	-
Juros sobre capital próprio a receber:	-	33.725	-	-	24.224	-
Too Seguros	-	33.725	-	-	24.224	-
Valores a receber: (2)	-	140.161	-	-	139.845	-
CNP Brasil	-	25.514	-	-	25.570	-
Caixa Vida e Previdência	-	19.055	-	-	19.539	-
Holding XS1	-	24.775	-	-	23.957	-
Too Seguros	-	3.288	-	-	3.266	-
XS3 Seguros	-	56.963	-	-	50.849	-
XS4 Capitalização	-	1.151	-	-	3.915	-
XS5 Consórcios	-	4.677	-	-	9.226	-
XS6 Assistência	-	4.738	-	-	3.523	-
Outros ativos	40	-	-	40	-	-
CAIXA	40	-	-	40	-	-
Imobilizado (3)	-	9.125	-	-	9.664	-
FI Imobiliário Angico	-	9.125	-	-	9.664	-
PASSIVO:	859.092	10.022	7.974	915.349	10.129	7.601
Valores a pagar: (4)	67.086	10.022	7.974	75.343	10.129	7.601
CAIXA	67.086	-	-	75.343	-	-
Dirigentes	-	-	7.974	-	-	7.601
FI Imobiliário Angico	-	10.022	-	-	10.129	-
Dividendos a pagar: (5)	792.006	-	-	840.006	-	-
CAIXA	792.006	-	-	840.006	-	-

(1) O montante não contempla a parcela de R\$ 137 (R\$ 75 em 31 de dezembro de 2025) relativo ao saldo em conta de depósitos à vista mantidas em instituições financeiras não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) O montante não contempla a parcela de R\$ 8.628 (R\$ 2.1.614 em 31 de dezembro de 2025) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber bem como receitas de corretagem a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 10 - Valores a receber.

(3) Refere-se ao contrato de arrendamento realizado com o Fundo de Investimento Imobiliário Angico, conforme demonstrado na Nota 3(n) – Arrendamentos.

(4) O montante não contempla a parcela de R\$ 1.628 (R\$ 513 em 31 de dezembro de 2025) relativo valor a pagar a terceiros, conforme elucidado na Nota 15 - Valores a pagar.

(5) O montante não contempla a parcela de R\$ 198.002 (R\$ 210.002 em 31 de dezembro de 2025) referente à participação dos acionistas não controladores.

e) Composição dos resultados decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora					
	1º trimestre de 2026			1º trimestre de 2025		
	Controladora	Controladas/Controladas em conjunto/Coligadas/Outras partes relacionadas	Pessoal-chave	Controladora	Controladas/Controladas em conjunto/Coligadas/Outras partes relacionadas	Pessoal-chave
RECEITAS:	-	48.968	-	-	54.287	-
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	-	40.711	-	-	41.153	-
CNP Brasil	-	23.943	-	-	24.587	-
Caixa Vida e Previdência	-	6.922	-	-	8.300	-
Too Seguros	-	9.846	-	-	8.266	-
Receitas financeiras: (2)	-	8.257	-	-	13.134	-
Caixa Vida e Previdência	-	817	-	-	626	-
FI Exclusivo CAIXA Seguridade	-	7.440	-	-	12.508	-
DESPESAS:	(32.761)	(376)	(2.856)	(29.322)	-	(3.019)
Despesas administrativas: (3)	(27.655)	-	(2.360)	(24.978)	-	(2.747)
CAIXA	(27.655)	-	-	(24.978)	-	-
Dirigentes	-	-	(2.360)	-	-	(2.747)
Despesas financeiras: (4)	(5.106)	(376)	(496)	(4.344)	-	(272)
CAIXA	(5.106)	-	-	(4.344)	-	-
Dirigentes	-	-	(496)	-	-	(272)
FI Imobiliário Angico	-	(376)	-	-	-	-

(1) O montante não contempla a parcela de R\$ 1.180 (R\$ 14.758 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) O montante não contempla a parcela de R\$ 11.848 (R\$ 6.284 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas financeiras de instrumentos financeiros de partes não relacionadas bem como atualização monetária sobre Pedido Eletrônico de Restituição (PER).

(3) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado no período não contempla a parcela de R\$ 7.965 (R\$ 1.724 – em igual período do exercício anterior) relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas à CAIXA Seguridade.

(4) O montante não contempla a parcela de R\$ 1.277 (R\$ 1.086 – em igual período do exercício anterior) relativa atualização monetária de dividendos referente a parcela de não controladores.

Descrição	Consolidado					
	1º trimestre de 2026			1º trimestre de 2025		
	Controladora	Controladas em conjunto/Coligadas/Outras partes relacionadas	Pessoal-chave	Controladora	Controladas em conjunto/Coligadas/Outras partes relacionadas	Pessoal-chave
RECEITAS:	1.931	609.278	-	2.052	591.684	-
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	-	40.711	-	-	41.153	-
CNP Brasil	-	23.943	-	-	24.587	-
Caixa Vida e Previdência	-	6.922	-	-	8.300	-
Too Seguros	-	9.846	-	-	8.266	-
Receitas de Prestação de Serviços (2)	-	567.750	-	-	549.905	-
CNP Brasil	-	1.091	-	-	663	-
Caixa Vida e Previdência	-	153.530	-	-	177.173	-
Too Seguros	-	21	-	-	7	-
XS3 Seguros	-	201.693	-	-	165.736	-
XS4 Capitalização	-	39.056	-	-	29.899	-
XS5 Consórcios	-	156.274	-	-	160.926	-
XS6 Assistência	-	16.085	-	-	15.501	-
Receitas financeiras: (3)	1.931	817	-	2.052	626	-
CAIXA	1.931	-	-	2.052	-	-
Caixa Vida e Previdência	-	817	-	-	626	-
DESPESAS:	(196.097)	(460)	(4.065)	(190.100)	-	(4.336)
Despesas administrativas: (4)	(36.653)	-	(3.380)	(31.600)	-	(3.886)
CAIXA	(36.653)	-	-	(31.600)	-	-
Dirigentes	-	-	(3.380)	-	-	(3.886)
Despesas financeiras: (5)	(5.106)	(376)	(685)	(4.344)	-	(450)
CAIXA	(5.106)	-	-	(4.344)	-	-
Dirigentes	-	-	(685)	-	-	(450)
FI Imobiliário Angico	-	(376)	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	(228)	(84)	-	(30)	-	-
CAIXA	(228)	-	-	(30)	-	-
CAIXA DTVM	-	(84)	-	-	-	-
Custos dos serviços prestados	(154.110)	-	-	(154.126)	-	-
CAIXA	(154.110)	-	-	(154.126)	-	-

(1) O montante não contempla a parcela de R\$ 1.180 (R\$ 14.758 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) O montante não contempla a parcela de R\$ 11.046 (R\$ 8.761 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas de Prestação de Serviços oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(3) O montante não contempla a parcela de R\$ 34.098 (R\$ 32.771 - em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas financeiras de instrumentos financeiros de partes não relacionadas bem como atualização monetária sobre Pedido Eletrônico de Restituição (PER).

(4) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado no período não contempla a parcela de R\$ 5.899 (R\$ 1.988 – em igual período do exercício anterior) relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas à CAIXA Seguridade.

(5) O montante não contempla a parcela de R\$ 2.013 (R\$ 2.409 – em igual período do exercício anterior) relativa à atualização monetária de dividendos referente a parcela de não controladores bem como marcação a mercado negativa de instrumentos financeiros de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

f) Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração, incluindo a remuneração dos administradores das subsidiárias, totalizou até 31 de março de 2026 o montante de R\$ 6.634 (até 31 de março de 2025 - R\$ 6.823), conforme demonstrado na Nota 20 – Despesas Administrativas.

Os Dirigentes da Companhia ou subsidiárias com vínculo empregatício com a Controladora têm seus benefícios pós-emprego custeados pela mesma, ao passo que os demais Dirigentes não recebem qualquer auxílio pós-emprego.

A Companhia não possui política de remuneração baseada em ações até a data base destas demonstrações.

g) Remuneração de empregados e dirigentes

Conforme determina a Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, bem como em função das disposições constantes no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a seguir são apresentadas informações relativas à remuneração de pessoal, inclusive dirigentes e conselheiros.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da CAIXA Seguridade (em Reais):

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Empregados		
Menor salário (1)	13.083	13.083
Maior salário (1)	55.194	55.194
Salário médio (1)	26.892	26.764
Benefício global médio (2)	10.099	9.876
Dirigentes		
Diretor-presidente	65.886	65.886
Diretores	54.906	54.906
Benefício global médio (3)	10.715	13.320
Conselheiros		
Comitê de Auditoria - presidente	24.982	24.982
Comitê de Auditoria - membros	18.736	18.736
Conselho de Administração	6.245	6.245
Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração	6.245	6.245
Conselho Fiscal	4.996	4.996

(1) Salário dos empregados disponibilizados pela CAIXA e ressarcido à Controladora conforme Acordo de Compartilhamento de Infraestrutura e Atividades Operacionais.

(2) Valor médio global dos benefícios oferecidos, considerando assistências médica e odontológica, auxílios alimentação e refeição, auxílio creche, auxílio transporte, previdência complementar e outros benefícios.

(3) O valor em referência não considera os pagamentos realizados a título de remuneração variável de dirigentes (RVD).

Descrição	31/03/2026	31/12/2025
Empregados contratados disponibilizados (1)	141	142

(1) Salário dos empregados disponibilizados pela CAIXA e ressarcido à Controladora conforme Acordo de Compartilhamento de Infraestrutura e Atividades Operacionais.

Nota 24 – Eventos subsequentes

a) Aprovação da destinação do resultado do exercício de 2025

Em 28 de abril de 2026, a Assembleia Geral Ordinária da CAIXA Seguridade aprovou, a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, considerando o seguinte:

- a) R\$ 184.416 destinados à conta de reserva legal;
- b) R\$ 1.890.000 destinados integralmente à conta de dividendos intercalares e pago antecipadamente aos acionistas;

- c) R\$ 1.050.000 destinados à conta de dividendos mínimos obrigatórios;
- d) R\$ 1.167.143 a ser destinado à reserva estatutária, na forma da alínea “f” do artigo 56 do Estatuto Social, podendo a administração da Companhia deliberar sobre a utilização desta reserva para futuro aumento de capital, para reinvestimento nas operações da CAIXA Seguridade, ou para distribuição complementar de dividendos quando do recebimento de dividendos das investidas da Companhia.

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

LUIZ GUSTAVO SILVA PORTELA
DIRETOR-PRESIDENTE

EDGAR VIEIRA SOARES
DIRETOR EXECUTIVO

SALVADOR CONGENTINO NETO
DIRETOR EXECUTIVO

SIDNEY SOARES FILHO
DIRETOR EXECUTIVO

LEONARDO JOSÉ RODRIGUES PEREIRA
CONTADOR
CRC- DF-023960/O

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Diretor-Presidente

Luiz Gustavo Silva Portela

Diretores

Edgar Vieira Soares

Salvador Congentino Neto

Sidney Soares Filho

Conselho de Administração

Fernando Alcântara de Figueredo Beda

Humberto José Teófilo Magalhães

Ilana Trombka

Inês da Silva Magalhães

Karoline Busatto

Luiz Francisco Monteiro de Barros Neto

Waldemir Bargieri

Conselho Fiscal

Denis do Prado Netto

Letícia Pedercini Issa

Luiz Felipe Figueiredo de Andrade

Comitê de Auditoria Estatutário

Bernardo Gouthier Macedo

João Aldemir Dornelles

José Antônio Mendes Fernandes

Waldemir Bargieri

Contador

Leonardo José Rodrigues Pereira

CRC- DF-023960/O

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

**Informações Trimestrais (ITR) individuais da
controladora e informações consolidadas
Em 31 de março de 2026**

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

Informações Trimestrais (ITR) individuais da controladora e informações consolidadas
Em 31 de março de 2026

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais da controladora e informações consolidadas

Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado

Demonstração intermediárias individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais da controladora e informações consolidadas

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Caixa Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da **Caixa Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “Caixa Seguridade”)**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial intermediário individual e consolidado, em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).



Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

As Informações contábeis intermediárias acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pela IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessas normas e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 7 de maio de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 DF 002567/F

Ismael Nicomédio dos Santos
Contador CRC 1 SP 263668 /O-4 - S - DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis Intermediárias da Caixa Seguridade Participações S.A. referentes ao período findo em 31 de março de 2026, bem como apreciação da execução orçamentária e da distribuição de dividendos, referente a esse mesmo período, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração em 07 de maio de 2026.

Os Conselheiros Fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não esteja refletido nas Demonstrações Financeiras.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do 1º trimestre/2026 pela Administração da Companhia e ainda, no Relatório da empresa de auditoria independente, BDO RCS Auditores Independentes, este Conselho Fiscal **opina favoravelmente**, sem ressalvas, que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados ao mercado.

Brasília, 07 de maio de 2025.

LUIZ FELIPE FIGUEIREDO DE ANDRADE
Presidente do Conselho

LETÍCIA PEDERCINI ISSA
Conselheira



DECLARAÇÃO

Em conformidade com o artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Companhia”), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Hoteleiro Norte – SHN, Quadra 1, Bloco E, Conjunto A, Edifício CNP, 16º e 17º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei e do estatuto social e que:

i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de março de 2026.

ii) reviram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026.

Brasília (DF), 07 de maio de 2026.

LUIZ GUSTAVO SILVA PORTELA
DIRETOR-PRESIDENTE

EDGAR VIEIRA SOARES
DIRETOR EXECUTIVO

SALVADOR CONGENTINO NETO
DIRETOR EXECUTIVO

SIDNEY SOARES FILHO
DIRETOR EXECUTIVO